FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA
CURSO DE PEDAGOGIA

GEISIANNY SOUSA VIEIRA DOS SANTOS
IVANNA DA TRINDADE ARAUJO

TECNOLOGIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: uma reflexão sobre a realidade na Escola Nova Esperança.

Chapadinha
2014

FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA
CURSO DE PEDAGOGIA

GEISIANNY SOUSA VIEIRA DOS SANTOS
IVANNA DA TRINDADE ARAUJO

TECNOLOGIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: uma reflexão sobre a realidade na Escola Nova Esperança.

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Faculdade do Baixo Parnaíba, para obtenção do grau de Licenciadas em Pedagogia.

Orientador: Prof°. Esp. Walter Theophilo Maia Neto.

Chapadinha
2014

Santos, Geisianny Sousa Vieira dos.

Tecnologias e suas contribuições na prática pedagógica: uma reflexão sobre a realidade na Escola Nova Esperança/Geisianny Sousa Vieira dos Santos; Ivanna da Trindade Araújo._ Chapadinha, 2014.

62 f.

Monografia (Graduação em Pedagogia) – Curso de Pedagogia, Faculdade do Baixo Parnaíba, 2014.

1. Tecnologias. 2. Escola 3. Formação. I. Araújo, Ivanna da Trindade II. Título.

CDU 374(812.1)

GEISIANNY SOUSA VIEIRA DOS SANTOS
IVANNA DA TRINDADE ARAÚJO

TECNOLOGIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: uma reflexão sobre a realidade da Escola Nova Esperança.

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Faculdade do Baixo Parnaíba, para obtenção do grau de Licenciadas em Pedagogia.

Aprovada em: _____/_____/_____.

BANCA EXAMINADORA

_____
Profº. Walter Theophilo Maia Neto (Orientador)
Esp. em Metodologia e didática do ensino superior.
Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP

_____
(1° Examinador)

_____
(2º Examinador)

Dedicamos à nossa família, pelo carinho, apoio e suporte dado ao longo da nossa vida para que tudo que planejemos se realize.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente a Deus por nos proporcionar, fé, força e seu infinito amor para persistirmos durante toda essa jornada.

Aos nossos familiares, pelas palavras de apoio, pelo incentivo e compreensão em todos os momentos.

Aos nossos amigos que ajudaram bastante, amigos de classe, em especial à nossa turma pela convivência e aprendizagem coletiva, que apesar das dificuldades nós estamos preste alcançar mais um dos objetivos de nossas vidas.

A todos que fazem parte da faculdade do Baixo Parnaíba, pela oportunidade e por terem oferecido profissionais competentes que propiciaram momentos de ensino-aprendizagem significativos para a construção dos nossos conhecimentos.

“O conhecimento é chave que possibilita ao sujeito abrir fechaduras enigmáticas que dão acesso à compreensão do mundo e à solução de problemas complexos.”

Hengemühle.

RESUMO

O presente trabalho tem com finalidade refletir sobre as TIC's e suas contribuições na prática docente, pois as TIC's no contexto pedagógico incidem como instrumento de ensino, possibilitando uma aprendizagem significativa, considerando-se ainda que as mesmas, desenvolvem nos alunos a curiosidade que leva a pensar e questionar as situações vividas no cotidiano e na vida escolar. Conceitualmente, as TIC's são entendidas no âmbito da presente pesquisa como: Televisão, rádio, computador e entre meios. O texto proveniente da pesquisa configura-se partindo de uma abordagem mais ampla da conceituação das TIC's no ensino Fundamental, que proporcionará atividades produtivas no processo de ensino- aprendizagem. Assim, é imprescindível formação e a qualificação docente para utilização das TIC's na metodologia escolar. Portanto, para atingir o objetivo proposto realizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico, a fim de contribuir teoricamente com o tema estudado. Para tanto, necessitou-se de fundamentos de alguns teóricos que ressaltam a importância do tema, bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Além disso, realizou-se também a pesquisa de campo com questionários semiestruturados abertos na turma do 5° ano do ensino fundamental. Com o presente estudo percebeu-se a importância da integração da tecnologia na escola, que se constitui como um dos maiores desafios da educação na atualidade.

Palavras- chave: Tecnologias. Escola. Formação.

ABSTRACT

The present work has an aim to reflect on ICTs and their contributions in teaching practice, because ICTs in teaching context relate as a teaching tool, enabling meaningful learning, considering also the same, develop in students the curiosity that leads to thinking and questioning their situations in everyday life and school life. Conceptually, ICTs are understood in the context of this research as: TV, radio, computer and between means. The text from the survey is configured starting from a broader approach to the conceptualization of ICTs in primary education, which will provide productive activities in the teaching-learning process. Thus, it is essential training and qualification for teaching using ICT in school methodology. Therefore, to achieve the proposed carried out a search of bibliographic die in order to theoretically contribute to the topic under study goal. For that, he needed is some theoretical foundations that emphasize the importance of the topic, as well as the Law of Guidelines and Bases of National Education and the National Curriculum Guidelines. Moreover, also performed field research with semi-structured questionnaires in open class of the 5th year of elementary school. With this study we realized the importance of integrating technology in the school, which constitutes one of the greatest challenges facing education today.

Keywords: Technology. School.Training.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Você conhecem as Tecnologias de Informação e Comunicação e caso a reposta fosse positiva que citassem as mais utilizadas no seu dia a dia..... 39

Quadro 02 - Quais os recursos tecnológicos que você utiliza no desenvolvimento de atividades educativas na sala de aula? justifique..... 40

Quadro 03 - Você possui formação adequada para trabalhar com as tecnologias no contexto educacional?..... 41

Quadro 04 - Você utiliza nas suas aulas alguma informação que acontece nos programas de rádio e TV? Quais e como?..... 42

Quadro 05 - No seu entendimento, de que forma o uso das tecnologias pode contribuir para o processo ensino-aprendizagem? Comente..... 43

Quadro 06 - Você tem acesso ao computador, tablete ou celular com Internet no seu dia a dia? Costuma fazer alguma pesquisa na Internet para preparar atividade para a sala de aula?..... 43

Quadro 07 - Quanto às dificuldades encontradas para utilizar as tecnologias na sala de aula..... 44

Quadro 08 - Você concorda que a escola deveria oferecer cursos de capacitação para o professor trabalhar com as tecnologias na sala de aula? Quais?..... 45

Quadro 09 - A sua escola oferece curso de capacitação? Com qual frequência?..... 45

Quadro 10 - Diante das mudanças que estão ocorrendo na sociedade, provocada pelas novas tecnologias, você acha que os atores da educação deveriam estar mais preparados para ter domínio a esses recursos no contexto educacional? Justifique..... 46

Quadro 11 - Você conhece as Tecnologias de Informação e Comunicação e em caso positivo que apontassem quais as mais utilizadas no seu dia a dia..... 47

Quadro 12 - Quais as tecnologias que seu professor (a) utiliza na sala de aula e qual frequência de uso..... 48
Quadro 13 - No seu dia a dia quais programas de TV ou rádio você mais gosta?..... 49
Quadro 14 - A professora utiliza, nas aulas, algumas informações dos programas de rádio e TV, quais e como..... 49
Quadro 15 - Você concorda que o uso das tecnologias deixa a aula mais atrativa? Por quê?..... 50
Quadro 16 - Na escola que você estuda tem laboratório de informática? Ele é utilizado de que forma?..... 51
Quadro 17 - Você tem acesso ao computador, tablete e celular que disponibiliza a Internet no seu dia a dia? Se for sim, costuma fazer alguma pesquisa na Internet?..... 51
Quadro 18: - Você acha que o seu professor (a) está preparado para utilizar as tecnologias na sua sala de aula? Por quê?..... 52

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO .....**	11
2	**CONTEXTO HISTÓRICO SOBRE AS TIC's.....**	13
2.1	**A relevância das tecnologias na sociedade contemporânea.....**	16
2.2	**Tecnologias na educação.....**	20
2.3	**As TIC's na Legislação Brasileira.....**	24
3	**UMA REFLEXÃO SOBRE O USO DAS TIC'S NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....**	26
3.1	**A contribuição das TIC' s no processo educacional.....**	30
4	**ANÁLISE DOS DADOS.....**	35
4.1	**Tipo de pesquisa.....**	35
4.2	**Universo e amostra.....**	36
4.3	**Análise e discussões dos dados.....**	36
5	**CONCLUSÃO.....**	53
	REFERÊNCIAS.....	55
	APÊNDICES.....	59

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias circulam cotidianamente na sociedade, e no ambiente escolar também se faz indispensável como recurso metodológico e inovador, com intuito de facilitar a prática docente. Sabe-se ainda que a prática do professor aliada às novas tecnologias contribui para uma aprendizagem significativa, porém, cabe ao docente sempre orientar os alunos na busca por conhecimentos relevantes, onde estes possam intervir de forma crítica e desenvolver uma formação cidadã.

A sociedade propõe um novo modelo de educação, ou seja, o vínculo entre escola e tecnologia. Deste modo, é relevante que o professor se adeque para esta realidade, fazendo uma relação das tecnologias na educação, utilizando-a como uma metodologia viável favorecendo o desenvolvimento dos alunos.

A escolha do tema se deu a partir do anseio por refletir sobre as influencias das tecnologias na prática no contexto educacional. No entanto, o atual trabalho monográfico visa refletir sobre as contribuições das Tecnologias de Informação e Comunicação na prática pedagógica.

Nesse sentido, é função dos educadores é refletir criticamente sobre a postura e a importância de seu trabalho na formação do educando no contexto contemporâneo, a respeito do envolvimento da tecnologia na educação. Sendo assim, o espaço educacional precisa ser democrático, que seja capaz de sanar possíveis barreiras encontradas na escola e assim torná-lo um ambiente de participação.

Para alcançar o objetivo proposto, delimitaram-se algumas questões norteadoras: Quais as dificuldades que os docentes encontram na sala de aula com o uso das TIC’s? Como incentiva uso das TIC’s na pratica pedagógicas?.

Com a finalidade de contestar a essas questões, procurou-se observar as metodologias dos professores no desenvolvimento de suas aulas frente às tecnologias, procurando averiguar se os mesmos tem o hábito de utilizar as tecnologias de informação e Comunicação no ambiente de trabalho.

Todavia, este trabalho teve como auxilio a observação, pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica e questionários sobre a temática estudada, com o intenção de fazer uma reflexão quanto ao uso das novas tecnologias na escola e sua contribuição para a aprendizagem dos educandos.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir de leituras de livros, revistas, e artigos científicos de teóricos como: Bettega (2010), Grinspun (2009), Medeiros (2004), Pocho (2010), Ramos (2010), Mercado (2002), Kensky (2003), dentre outros que problematizam questões relacionadas ao tema. Em seguida fez-se o levantamento bibliográfico e posteriormente a coleta de dados na escola campo, na qual foram realizadas as observações, juntamente com a aplicação dos questionários com perguntas abertas para a gestora, para os professores e para os alunos do 5° ano do ensino fundamental do turno vespertino da referida escola-campo, com a possibilidade de conhecer a opinião de cada um diante sobre as TIC'S no processo de ensino e aprendizagem.

A escola-campo atende a clientela nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferece o ensino fundamental do 1°ao 5° ano e a Educação de Jovens e Adultos. Para realização da coleta de dados necessitou-se dos seguintes sujeitos como: a gestora da escola, 3 (três) professores e 8 (oito) alunos do 5° ano.

O trabalho está contextualizado em 5(cinco) capítulos: no primeiro capítulo, encontra-se a introdução, tópico que ressalta o percurso feito durante a elaboração deste trabalho monográfico e também faz uma breve apresentação do tema estudado.

No segundo capítulo, aborda-se o contexto histórico das Tecnologias da Informação e Comunicação e as transformações no decorrer dos séculos passados até os dias atuais. No terceiro capítulo, destaca-se a formação dos professores como fator relevante para as inovações no trabalho pedagógico, através da utilização das TIC's. Posteriormente, Fez-se a análise dos dados onde são proporcionadas as discussões feitas a partir dos questionários aplicados.

Para finalizar este trabalho monográfico, enfatizam-se, as considerações finais sobre a pesquisa realizada, nas quais fica evidente que a postura docente é de suma relevância da inclusão das TIC's no âmbito educacional, com o intuito de desenvolver competências educacionais e qualificar o aluno para o mercado de trabalho e prepará-lo para a vida em sociedade.

2 CONTEXTO HISTÓRICO SOBRE AS TIC’s

Ao falar em tecnologia é fundamental retomar ao passado onde se se caracterizava por idade pedra, sendo a mesma um utensílio importante para o trabalho, ou seja, instrumento essencial para o homem. Neste mesmo período, apresentavam-se ainda diversas possibilidades e o homem nem percebia que já era dotado de uma sabedoria que no decorrer do tempo só se aprimoraria.

Entende-se que o livro foi a primeira grande conquista tecnológica, o qual era elaborado em papiro, pois naquele tempo os primeiros livros por serem enormes ficavam presos e acorrentados, o acesso as suas informações era difícil, a leitura do livro era efetuada em voz elevada e no pátio para que todos os indivíduos ali presentes pudessem obter suas informações. Com o passar dos tempos passou a ser escrito em papel. Kenski (2007 p. 21), afirma que:

> A evolução social do homem confunde-se com as tecnologias desenvolvidas e empregadas em cada época. Diferentes épocas da história da humanidade são historicamente reconhecidas, pelo avanço tecnológico correspondente. As idades da pedra, do ferro, do ouro, por exemplo, correspondem ao momento histórico- social em que foram criadas “novas tecnologias” para o aproveitamento desses recursos da natureza de forma a garantir melhor qualidade de vida. O avanço científico da humanidade amplia o conhecimento sobre esses recursos e cria permanentemente “novas tecnologias”, cada vez mais sofisticadas.

Desse modo, o homem dotado de capacidades intelectuais foi capaz de inventar inúmeros materiais tecnológicos que possibilitaria grandes benéficos com relação ao trabalho da humanidade, seja na idade da pedra ou em qualquer outro período, pois o principal objetivo das produções humanas é melhorar a qualidade de vida.

No período da Revolução Industrial, com o surgimento das máquinas, a intenção de transformação falava mais alto, a necessidade de um outro tipo de linguagem se fazia presente, as conotações foram melhorando ao ponto em que se realizavam evoluções, essa peculiar qualidade fez da humanidade uma civilização dotada de conhecimento e progresso que iriam se somando em diversos aspectos.

O século XVIII foi marcado pela primeira fase da Revolução Industrial, esta iniciou por volta de 1760, tendo como uma principal finalidade alterar a economia agrária predominante nas sociedades. É oportuno destacar que a revolução industrial substituiu a energia do homem e do animal pela energia

despendida pelo fogo, de maneira contínua, gerando um movimento mecânico pela máquina a vapor. Em relação à tecnologia de industrialização, a mais marcante foi à revolução do carvão, sendo usado como combustível industrial. (Grinspun 2009).

O século XIX foi marcado pelo descobrimento de outras fontes de energia, como a energia elétrica, que facilitou com seus resultados revolucionários e efeitos sobre a vida e as probabilidades dos seres humanos. Todavia, segundo a revolução tecnológica, surgiram inúmeros objetos tais como: o telefone, o microfone, a radiotelegrafia, a lâmpada elétrica, entre outros.

O telégrafo foi uma importante tecnologia moderna, um instrumento eficaz para a comunicação humana, onde Alexander Graham Bell conseguiu, depois de muitas pesquisas, obteve sistemas artificiais de audição que possibilitou projetar um modelo de telefone como nenhum outro trabalho científico para transmitir sinais através de longos fios, isso trouxe muitas possibilidades para os comerciantes, trazendo consigo a resolução de muitos problemas. Por serem muito caros somente os que tinham condições financeiras mais elevadas possuíam essa modernidade.

“As novas tecnologias de informação e comunicação são resultados de convergências tecnológicas que transformam as antigas através de revisões, invenções ou junções”. (LEMOS, 2004, p.79). Para o autor, o uso das tecnologias é algo remoto, que com o passar do tempo a humanidade foi se aprimorando em busca de inovar conhecimentos, para modificar-se o mundo através dos equipamentos eletrônicos, os quais hoje em dia possibilitam uma nova forma de vida.

No século XX, com os avanços e estudos realizados, percebe-se que o mundo evoluiu e foi marcado por um desenvolvimento acelerado da tecnologia eletrônica, com atenção especial para a informática, o computador e a internet. A introdução dos computadores na sociedade e no contexto educacional possibilitou-se inúmeras oportunidades para que as pessoas desenvolvessem em diversas áreas, como no campo industrial e educacional. Nesse mesmo século, surge um importante instrumento tecnológico na vida humana, a televisão.

Para Henrique (2014) ressalta que:

> A pré-estreia da Televisão no Brasil aconteceu no dia 3 de Abril de 1950, com uma apresentação de Frei José Mojica. As imagens foram assistidas em aparelhos instalados no saguão dos Diários Associados. No dia 10 de setembro, foi transmitido um filme em que Getúlio Vargas falava sobre seu retorno à vida política. Finalmente, no dia 18 de setembro, a TV Tupi de São Paulo, PRF-3 TV, canal 3, foi inaugurada. [...]. A primeira emissora educativa a entrar no ar foi a TV Universitária de Pernambuco, em 1967. Entre 1967 e 1974, surgiram nove emissoras educativas cuja razão social e vinculação eram as mais diversas. Em 1972, o MEC criou o Programa Nacional de Teleducação – PRONTEL com o objetivo de coordenar as atividades de teleducação no País.

Desse modo, o surgimento e o acesso à televisão facilitaram informações, que se tornaram com mais evidencias e importantes para o mundo. Na escola, esse importante instrumento ampliou o desenvolvimento da proposta educacional, privilegiando as perspectivas para a formação tanto aos docentes quanto aos educandos.

Na segunda Guerra Mundial, no século XX, deu-se inicio para grandes pesquisas na área da computação, os objetivos dessas pesquisas eram melhorar os equipamentos militares no período, assim foram criados os primeiros computadores eletrônicos propriamente ditos, apropriados para realização de amplas operações consideradas de alta velocidade para aquela época.

De acordo com Levy, (1999, p. 31) “Os primeiros computadores (calculadoras programáveis capazes de armazenar os programas) surgiram na Inglaterra e nos Estados Unidos em 1945”. Portanto, com o desenvolvimento dos computadores, os estudos se tornaram mais avançados, dando início a pesquisas mais especificas e minuciosas na qual se referia as tecnologias, tiveram resultados significativos e satisfatórios. Com isso o crescimento do uso de computadores se deu de forma mais abrangente, pois este recurso modificou satisfatoriamente a rotina das pessoas no âmbito familiar e no trabalho. No contexto educativo, trouxe mais eficácia no desenvolvimento da prática do professor.

No século XXI, a partir das mudanças ocorridas, favorece-se o desenvolvimento humano com o surgimento de inúmeros procedimentos essenciais para a formação humana, como por exemplo, o livro, que foi umas das primeiras conquistas tecnológicas, ao qual o acesso era restrito, sendo mais tarde democratizado e de fácil acessibilidade.

> [...] estamos hoje vivendo no mundo, de maneira geral a era da Revolução Tecnológica, baseada na informática, telecomunicações e robótica, o que nos leva da sociedade industrial para a sociedade da informática. A tecnologia traduzida em forma de objetos eletrônicos, audiovisuais e informática produziu uma nova forma de linguagem e sua relevância na sociedade estabelece um paradoxo influenciável dentro dos lares, das escolas, das indústrias havendo uma repercussão na vida social das pessoas. (GRINSPUN, 2009, p. 227).

Assim sendo, o grande crescimento da tecnologia eletrônica como: computadores, televisores, aparelhos de som, DVD, Blue Ray, tablete, eletrodomésticos e a internet, têm oportunizado novas competências e habilidades na sociedade atual. A tecnologia tem papel fundamental na sociedade, que por sua vez repercute na vida familiar, escolar e no trabalho, assim os meios de comunicação tecnológicos influenciam no processo de aprendizagem dos indivíduos, gerando novo saberes. De acordo com Almeida (apud BETTEGA, 2010, p. 31):

> [...] os recursos de informática agora disponíveis são um instrumento para que se possa refletir sobre o conhecimento e sobre como os jovens aprendem. Afirma ainda, que os computadores são verdadeiros laboratórios, sempre disponíveis para se pensar sobre o ato de pensar. Se a utilização dos computadores como instrumento de ensino conseguir promover algumas dessas reflexões, já será uma conquista.

O autor ressalta que o bom uso desses recursos, com certeza será uma grande conquista. Mas para isso o professor deve orientar os alunos em como absorver essa informação, criando caminhos para pensar através da dúvida, tornando-os ativos e curiosos, em busca de, para melhor se manifestarem na sociedade, que cada vez mais exige novos saberes.

2.1 A relevância das tecnologias na sociedade contemporânea

A sociedade atual está em constante mudança provocada pelas novas tecnologias, as quais estão presentes em diversos ambientes e no campo do saber trazendo novas formas de linguagem. Desse modo, é necessário que todos estejam informados dos acontecimentos que ocorrem no cotidiano.

Portanto, para entender o que são as tecnologias de informação e comunicação (TIC), é essencial conhecer a concepção da palavra tecnologia. Assim sendo, a palavra tecnologia tem origem grega (do grego techne — "técnica, arte, ofício" e logia - "estudo"), é um termo que envolve o conhecimento técnico e científico e as ferramentas, processos e materiais criados e/ou utilizados a partir de

tal conhecimento. Pastor (1998, p. 239, grifo do autor), que afirma:

> Quando falamos de novas tecnologias da informação e comunicação, fazemos referência a todos os avanços tecnológicos que foram gerados pelas diferentes formas de tratamento da informação (computador, CD-ROM [...] e da imagem (meios de comunicação, televisão, vídeo, cinema, satélite [...].

Nesse sentido, a tecnologia disponibiliza vários meios de informação e de comunicação através da multimídia, mídia e hipermídia que são acessíveis a um grande número de pessoas. É importante que se faça bom uso desses recursos para que se compreenda sua função. Sabe-se que esses avanços trazem um grande significado a toda sociedade humana, que se moderniza pelo impacto tecnológico, o qual facilita diariamente a vida de cada pessoa, gerando novas formas de agir, pensar, a fim de praticar novas ideias diante do paradoxo existente na sociedade, o qual está cada dia mais complexo e contraditório exigindo de todos novos saberes.

Dudziak, Belluzo (2014), ressaltam: “[...] Assim, para compreender a realidade em que se vive, é necessário levar em consideração as formas de acesso à informação e seu uso de forma inteligente”. Vale enfatizar, que a sociedade contemporânea exige especialização dos indivíduos, ou seja, mão de obra qualificada, principalmente na escola, pois esta é comprometida diretamente com educação e deve atualizar-se de acordo com a realidade em que está inserida. É importante ressaltar que é necessidade dos indivíduos estarem capacitados em qualquer área que atua, assim deve visar a uma formação contínua, principalmente o professor que é um dos responsáveis pelo ensino, a função dele nesse contexto é mais do que fundamental, pois é um criador de ambiente de aprendizagem e de valorização do aluno.

Além disso, os docentes devem estar sempre em busca de aperfeiçoamento na sua formação, em vista que é uma maneira mais adequada de permitir um ensino de qualidade, por isso necessita-se de preparo intelectual para que atenda as perspectivas dos educando, e possibilitar-lhes uma aprendizagem com autonomia, sejam capazes de desenvolver e compreender outro com mais dinamicidade, espírito criativo e reflexivo, ter em vista a recursos e desenvolva as habilidades que promovam a conquista de resultados positivos para toda sociedade.

“Vivemos em uma sociedade que tem seus paradoxos: parte da população ainda é analfabeta, uma pequena parte é pouquíssimo letrada e uma imensa maioria é analfabeta digital”. (BETTEGA, 2010 p. 30)

Sabe-se que, quanto ao uso das tecnologias, muitas pessoas ainda são leigas, e que a humanidade acompanha a passos lentos esta tão importante evolução, com isso, passa-se, atualmente, por um momento de perplexidade provocada pelas novas tecnologias.

O mundo globalizado exige dos indivíduos novas competências para o uso das tecnologias, a fim de alcançar um novo horizonte visando a inovações que favoreçam a socialização e a interação no social, pois se sabe que no mercado de trabalho, as exigências quanto a utilização das novas tecnologias são enormes, isso gera um espaço competitivo, e somente serão favorecidos aqueles que têm competências e habilidades para manuseá-las em todas as áreas. Ainda neste contexto Silva (2011, p. 20, grifo do autor) enfatiza que:

> [...] passam os anos, e o descaramento (ou seria falta de vergonha?) dos governos se repete da forma mais cínica possível, ou seja, em época de eleições eles proclamam, predicam a necessidade de melhorar a educação e recuperar a dignidade dos professores [...].

Em consonância com o pensamento do autor, para ocorrer grandes transformações é necessário que o governo apresente propostas inovadoras para a sociedade. Para que isso aconteça, todos os indivíduos devem buscar seus direitos e deveres, exigindo um país mais digno e democrático. E quanto ao espaço escolar, os professores devem ser mais valorizados enquanto que a escola deve ser um ambiente mais estruturado de forma adequada e bem atrativa, desse modo é viável que o governo se preocupe com suas obrigações disponibilizando muito mais ações no aspecto educacional, a fim de que se saia desta precariedade.

Entende-se que a ausência de responsabilidade e compromisso de todos, espera-se dos governantes mais responsabilidades na oferta da educação, pois com certeza através do comprometimento do governo, o Brasil dará um salto bem adiante, podendo então resgatar a qualidade de ensino.

“A dinâmica da sociedade da informação requer educação continuada ao longo da vida, que permita ao indivíduo não apenas acompanhar as mudanças tecnológicas, mas, sobretudo inovar”. (TAKAHASHI Apud COUTINHO, LISBÔA, 2014).

Sendo assim, diante dos novos cenários que a sociedade sugere que a

escola deve incluir e inovar no seu currículo o uso das tecnologias a fim de contribuir de forma significativa para um ensino eficiente. Desse modo, o sistema de ensino deve propor estratégias pedagógicas inovadoras, que contribuirão para a aprendizagem do aluno, assim o professor deve estar capacitado, tendo uma visão totalmente diferenciada quanto ao uso dos recursos tecnológicos, e crítica para orientar o aluno a absorver as informações necessárias, proporcionando-o a construção de conhecimentos. Belloni (apud Grinspun, 2009, p. 45) destaca que:

> [...] a escola moderna, formadora do cidadão emancipado e autônomo, nascia sobre o signo da palavra impressa que tinha uma conotação democrática e subversiva. A escola da pós-modernidade terá que formar o cidadão capaz de "ler e escrever" em todas as novas linguagens do universo informacional em que está imerso.

Diante do exposto, as tecnologias trazem novos paradigmas para a sociedade, que passa por diversas alterações e desenvolve modificações através das informações e comunicações em todos os contextos da vida humana, seja em casa, no trabalho ou na escola, onde todos estão conectados á informação em processo continuo, para que não haja o uso inadequado das mesmas.

Takahashi (2000, p.45) destaca que: "[...] educar em uma sociedade da informação significa muito mais que treinar as pessoas para o uso das tecnologias de informação e comunicação: trata-se de investir na criação de competências suficientemente amplas [...]".

A educação é essencial para a formação do cidadão para conquista de uma sociedade mais igualitária, e alguns dos princípios vitais são a informação e a comunicação. Desse modo, deve-se favorecer a formação dos indivíduos de modo que aprendam e tenham visão crítica sobre o mundo contemporâneo, sendo capazes de lidar com as transformações, possibilitando a concretização de inovações. Moraes (1997 p. 27) enfatizam que: "Para educar na Era da Informação ou na Sociedade do Conhecimento é necessário extrapolar as questões de didática, dos métodos de ensino, dos conteúdos curriculares [...]".

Nessa perspectiva, a escola deve acompanhar as constantes mudanças tecnológicas, tendo em vista, que o processo de ensino deve ser realizado de acordo com realidade do aluno, ou seja, o contexto no qual está inserido. Portanto, é imprescindível a inclusão das tecnologias na prática educacional para que o ensino seja mais eficiente e as transformações educacionais atuem em prol uma educação de qualidade.

2.2 Tecnologias na educação

As tecnologias de informação e comunicação estão transformando cada vez mais o ambiente escolar e propondo novos desafios. Com isso é necessário que o professor sempre inove suas práticas de ensino, inserindo estratégias e novas metodologias para acompanhar as atuais mudanças, pois a relação entre tecnologia e educação é essencial na escola.

A escola deve apontar caminhos para a construção de uma aprendizagem mais significativa, e introduzir a tecnologia no âmbito educacional, para isso é necessário que haja uma maior preocupação em oferecer educação com mais dinamismo e buscar melhorias nas relações sociais.

> A tecnologia, sem dúvida, é um modo de produção, utilizando a totalidade dos instrumentos, dispositivos, invenções e artifícios. Por isso é também uma maneira de organizar e perpetuar as relações sociais no âmbito das forças produtivas [...]. (BASTOS, apud GRINSPUN, 2009, p. 237).

O papel da tecnologia nas escolas e nas instituições de ensino é ampliar o desenvolvimento técnico dos educandos, proporcionando condições para o aluno criar seu próprio conhecimento, em busca de transformação na aprendizagem.

Dugud (1981, p. 32) afirma que: “A tecnologia entendida como uma das linguagens a que o homem se utiliza enquanto comunicação é também uma construção social a qual se realiza e se amplia historicamente [...]”

Com base no exposto, as tecnologias trazem novas formas de linguagem e informação que devem ser absorvidas de maneira inteligente. Desse modo disponibilizam meios de comunicação às pessoas, dentre os quais, pode-se citar a internet, que é uma rede mundial de computadores interconectados, que permite a busca e o intercâmbio de informações em diversas áreas. No contexto educacional, é necessário que todos os segmentos que compõem a escola manifestem interesse em estarem capacitados a utilizar os recursos, pois é necessário que as tecnologias sejam compreendidas por todos. De acordo com Castells (Apud PAIVA, 2014, grifo do autor):

> “[...] a revolução da tecnologia da informação e a reestruturação do capitalismo introduziram uma nova forma de sociedade, a sociedade em rede”. Essa sociedade é caracterizada pela globalização das atividades econômicas decisivas do ponto de vista estratégico, por sua forma de organização em redes; pela flexibilidade e instabilidade do emprego e pela individualização da mão-de-obra, por uma cultura de virtualidade real construída a partir de um sistema de mídia onipresente, interligada e altamente diversificada.

Nesse ponto de vista, vive-se a era de grandes mudanças provocadas pelas tecnologias, pois as linguagens digitais têm transformado o cotidiano e a realidade de cada região, facilitando o trabalho, levando à obtenção de resultados produtivos à humanidade em diversos setores, como na indústria, no comércio, no setor de investimentos, na educação e principalmente no processo de ensino aprendizagem dos educandos na educação à distância e outros.

Vale ressaltar que o computador é um instrumento presente na maioria dos ambientes, inclusive na escola, e proporciona atividades que estimulam a interação aluno-professor, pois um é importante recurso que favorece o uso de metodologias inovadoras no processo ensino-aprendizagem.

> Por novas tecnologias em educação, estamos entendendo o uso da informática, do computador, da internet, do CD-ROM, da hipermídia, da multimídia, de ferramentas para educação a distância – como chats, grupos ou listas de discussão, correio eletrônico etc. – e de outros recursos de linguagens digitais de que atualmente dispomos e que podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz. (MASETTO, 2000, p. 152).

De acordo com o autor, as tecnologias podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, que facilitam o trabalho em diversos campos, assim entende-se que as tecnologias são usadas para a troca de informações. A respeito do computador, que é o meio tecnológico mais utilizado pelos docentes, este favorece o intercâmbio entre as atividades didáticas e auxilia o professor no seu trabalho pedagógico, por proporcionar pesquisas. Cabe aos docentes se favorecerem deste recurso orientando os alunos para que aprendam a pesquisar, e que também estimulem sua curiosidade para gerar saberes, além de alertá-los sobre o perigo das más influências tecnológicas.

O Ministério da Educação e Cultura criou dois programas que valorizam o uso das tecnologias na educação, sendo eles: Proinfo e Educação à Distância.

> O Proinfo é um programa educacional que visa à introdução das novas tecnologias de informação e comunicação na escola pública como ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem. É uma iniciativa do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação à Distância, criada pela Portaria n° 522, de 9 de abril 1997, desenvolvido em parceria com governos estaduais e com alguns municipais. (BETTEGA, 2010, p. 35)

O Proinfo tem por objetivo contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem, a fim de melhorar os resultados educacionais e inserir competências e habilidades tecnológicas nos educandos para oferecer desenvolvimento tanto tecnológico como cognitivo.

No mesmo contexto, destaca-se a Educação à Distância como uma modalidade de ensino, que se utiliza de certos recursos didáticos, como os recursos tecnológicos, que têm por objetivo substituir ou tentar aproximar a relação de professor e aluno mesmo que estejam fisicamente distantes. De acordo com o Ministério da Educação no Decreto nº 5622, de dezembro de 2005, que regulamenta EAD, a caracterização desta modalidade de ensino é apresentada como uma:

> Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (GUAREZI, 2009, p. 20)

Percebe-se que com inserção das tecnologias na educação, o contexto educacional passa por muitas mudanças positivas, pois as tecnologias nas escolas visam ao aprimoramento na qualidade do ensino. A Educação à Distância tem separação física entre o professor e aluno, contudo por meio do intercâmbio, existe troca de saberes com o intuito de mediar o processo de ensino e de aprendizagem.

A escola necessita apropriar-se desses avanços tecnológicos, disponibilizando-os sempre para que os professores façam uso com o intuito de contribuir na formação dos educandos. Desse modo, o professor deve trabalhar com os alunos os conteúdos que envolvam a tecnologia, para que a aprendizagem se torne prazerosa e conscientizá-los sobre a influência dos meios tecnológicos e os impactos que estes podem provocar em suas vidas. De acordo com Bastos (apud GRINSPUN, 2009, p. 33):

> A educação tecnológica situa-se simultaneamente no âmbito da educação e qualificação, da ciência e tecnologia, do trabalho e produção, enquanto processos interdependentes na compreensão e construção do progresso social reproduzidos na esfera do trabalho, da produção e da organização da sociedade.

A relação entre tecnologia e educação não está apenas voltada para computadores ou outros objetos eletrônicos, a reflexão sobre o modo de como se insere a tecnologia é que fará a diferença, pois as condições propostas servirão como ferramenta pedagógica. Quanto à produção, deve haver compreensão e especialização dos professores em aprofundar-se em tais procedimentos metodológicos. A ciência também precisa de reflexão. A responsabilidade caberá a todos e isso significa impor uma prática de valorização, sendo que essa pratica consiste na manipulação correta do recurso. O olhar sobre o futuro depende das

formas de uso, afinal a tecnologia se agrega à eficiência na produção do trabalho humano situada em diversas funções.

Loing enfatiza (apud BETTEGA, 2010, p. 18). [...] “a importância de uma escola que acompanhe toda evolução tecnológica, principalmente acompanhada pelo professor”. Cabe à escola preparar-se para acompanhar qualquer tipo de evolução tecnológica. É dever do professor ensinar de forma produtiva, orientar os alunos sobre a melhor forma de absorver as informações necessárias. O seu trabalho é indispensável para que o aluno possa desenvolver uma aprendizagem eficaz despertando o interesse da relação espaço-tempo em que ele se situa.

“A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimento por meio de uma atuação ativa, critica e criativa por parte de alunos e professores”. (BETTEGA, 2010, p. 18). Isso significa que o uso adequado das tecnologias permite novas formas de trabalho no ambiente educacional, serve como instrumento de ensino rico em informação e propicia a construção de conhecimento. A partir desse instrumento adotado pelas escolas, os alunos podem participar de forma crítica na sala de aula e na vida fora da escola.

“[...] à educação trata-se de transformar as informações em conhecimento e de transformar o conhecimento em sapiência”. Morim (apud ROMANOWSKI 2007, p. 118). Partindo dessa afirmação, a educação não é apenas o ato de formar, mas de transformar uma simples informação em algo que tenha extrema relevância para a vida e que possa ser reproduzida de forma coerente. Pimenta e Anastasiou (2012, p. 100).

> [...] Conhecer é mais do que obter as informações. Conhecer significa trabalhar as informações. Ou seja, analisar, organizar, identificar suas fontes, estabelecer as diferenças destas na produção da informação, contextualizar, relacionar as informações e a organização da sociedade, como são utilizadas para perpetuar a desigualdade social. Trabalhar as informações, na perspectiva de transformá-las em conhecimento, é primordialmente tarefa das instituições educativas.

A referida autora afirma que é importante conhecer as tecnologias, ressalta a forma de como elas interferem na sociedade e no processo ensino-aprendizagem, pois interferem e medeiam os processos informativos e comunicativos dos seres humanos. Assim sendo, as tecnologias são conceituadas como um conjunto de recursos tecnológicos que devem ser trabalhados na escola para promover resultados satisfatórios propondo maiores avanços em pesquisas, objetivando o processo de ensino-aprendizagem.

Para Nóvoa (Apud BORTOLOZZO, 2014):

> É preciso compreender que as tecnologias da informação e da comunicação transportam formas novas de conhecer e de aprender. E é nesta perspectiva que faz sentido mobilizar os professores para a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação na escola. Mas esta utilização deve ter como referência central o próprio conhecimento profissional do professor. Isto é, não se deve instalar como mais uma "moda" ou um "recurso mágico", mas deve sim ser objeto de um trabalho de apropriação por parte do professor.

Nesse sentido, o professor deve visar a novas propostas metodológicas para sua prática pedagógica, pois na era da globalização, as tecnologias surgem como aliadas na prática docente, portanto é necessário que ele se familiarize com o uso das mesmas, obtendo domínio para atuar com mais ênfase. O papel do professor frente a esse novo desafio é encarar de perto a realidade, se aproximando dos recursos para recriar suas aulas de modo atrativo. Desse modo, as tecnologias são favoráveis ao professor, é uma aliada em benefício de uma educação de qualidade e assim favorece no desenvolvimento dos alunos.

2.3 As TIC's na Legislação Brasileira

A sociedade está imersa no mundo tecnológico, portanto inserir as novas tecnologias na sala de aula é extremamente relevante para a construção do conhecimento de forma mais crítica e dinâmica. Nesse sentido, surge como desafio, principalmente para os docentes a implementação de tais recursos na escola. Na legislação brasileira, as tecnologias são contempladas no artigo 39, que enfatiza o seguinte:

> A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
> § 1º Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.
> § 2º A educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos:
> I – de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
> II – de educação profissional técnica de nível médio;
> III – de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. (BRANDÃO, 2010, p. 106).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as tecnologias na educação são conceituadas como uma modalidade de ensino que

visa oportunizar novos conhecimentos. Desse modo, a escola deve cumprir com sua função de preparar os indivíduos de modo eficaz, a fim de que estes possam oferecer à sociedade uma mão de obra qualificada, portanto a escola necessita ampliar seu espaço para promover transformações nos indivíduos.

Sendo assim, destaca-se que a tecnologia na escola é requisito essencial para o desenvolvimento da práxis pedagógica e o crescimento intelectual dos educandos, e deve ser priorizada pelos educadores. Pois no que se refere ao ensino fundamental de acordo como LDB no Art. 32 (BRANDÃO, 2010, p. 86).

> O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:
> II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

Segundo a LDB, a finalidade da escola é formar o cidadão crítico para atuar em sociedade, capaz de buscar transformação, e também preparar os indivíduos para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Fica evidente que a utilização das TIC's na escola é um instrumento favorável para o desenvolvimento da aprendizagem, assim, a partir das tecnologias na escola, alunos e professores deve se aproximar mais para explorar os conteúdos de modo mais interativo.

Na legislação brasileira, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, pode-se ressaltar ainda o que se encontra nos objetivos gerais sobre a tecnologia: "[...] saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos" (BRASIL, 1997, p. 08).

Nesse sentido, a escola deve inserir os meios tecnológicos visando a uma nova perspectiva de ensinar e aprender, pois no âmbito educacional o professor pode criar várias possibilidades quanto o uso das TIC's.

3 UMA REFLEXÃO SOBRE O USO DAS TIC'S NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A formação continuada do professor é fundamental no ambiente escolar, pois auxilia na obtenção de novos conhecimentos, resinificando a prática docente e contribui para que o professor reflita sobre seu trabalho na sala de aula e esteja sempre atualizado frente às mudanças que estão ocorrendo no cotidiano da escola. Diante dessas mudanças, a escola precisa urgentemente repensar seus paradigmas com o intuito de atingir melhores resultados educacionais. Sendo assim, necessita fazer uma mediação entre as práticas pedagógicas no contexto social. Desse modo, a escola deve intercalar as tecnologias nas propostas metodológicas, visando a um trabalho docente mais efetivo e que garanta uma aprendizagem eficaz.

Fica evidente que a organização do espaço escolar permite que as ações escolares fiquem mais sistematizadas, e a formação continuada da equipe docente garante melhora no desempenho profissional. Libâneo (2008, p. 227) afirma que:

> [...] A formação continuada é condição para a aprendizagem permanente e para o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional de professores e especialistas. É na escola, no contexto de trabalho, que os professores enfrentam e resolvem problemas, elaboram e modificam procedimentos, criam e recriam estratégias de trabalho e, com isso, vão promovendo mudanças pessoais e profissionais.

É importante ressaltar que formação continuada do professor serve para atender à necessidade de construir uma escola de qualidade capaz de provocar a diferença no ensino, pois consiste na compreensão da prática do próprio professor para transformá-la em prol de seu desenvolvimento e principalmente dos alunos. Portanto, a escola deve estar adequada aos avanços, disponibilizando cursos de capacitação aos profissionais da educação, principalmente incentivando os professores a utilizar os recursos tecnológicos na sala de aula. Como afirma Imbernón (2002, p. 15).

> A formação assume um papel que vai além do ensino que pretende uma mera atualização cientifica, pedagógica e didática e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação para que as pessoas aprendam e se adaptem para poder conviver com a mudança e com a incerteza.

Diante dessa afirmação, o papel do docente é buscar estratégias inovadoras para melhorar a prática pedagógica vigente num espaço de participação que oportunize a mediação entre o ensino e a aprendizagem de forma crítica e

reflexiva. É importante ressaltar a participação de todos os profissionais que trabalham na educação, estes devem estar informados sobre as mudanças que acontecem no meio social. O professor deve assumir a postura de facilitador, de mediador através de seu fazer pedagógico, assim, deve atualizar suas propostas de trabalho, selecionando recursos que vise à aprendizagem do aluno, também deve intervir na sua realidade educacional de forma reflexiva, a fim de promover uma transformação na ação pedagógica e na aprendizagem dos educandos. Imbernón (2010, p. 47):

> A formação continuada deveria apoiar criar e potencializar uma reflexão real dos sujeitos sobre sua prática docente nas instituições educacionais e em outras instituições, de modo que lhes permitisse examinar suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, sua atitudes, etc. Estabelecendo de forma firme um processo constante de auto avaliação do que se faz e porque se faz.

Diante do exposto, percebe-se que a formação continuada dos professores é de suma importância para a aquisição de um espaço democrático, criativo e dinâmico na escola, pois para desenvolver uma prática pedagógica coerente com os anseios da sociedade, o docente deve ter uma postura reflexiva diante das novas técnicas metodológicas que surgem e assim torná-las grandes aliadas ao seu trabalho. Brignol (Apud SILVA, 2014, grifo do autor) enfatiza que:

> O computador conectado à Internet apresenta-se como um valioso e “poderoso” recurso didático que enriquecer e diversifica significativamente o processo ensino-aprendizagem, o que colabora para trabalhar e desencadear as relações envolvidas nas novas formas de pensar e aprender a educação de maneira mais integrada, participativa e cooperativa.

Isso significa que a inserção do computador nas escolas gera novas formas de trabalho, pois possibilita a criação de um ambiente de aprendizagem atualizado, assim, os professores devem trabalhar com esses novos recursos para modificar a realidade social dos educandos. O computador disponibiliza muitas informações, com as quais o professor pode trabalhar através de pesquisa, auxiliando os alunos a confirmar ideias prévias, criar soluções e construir novas formas de representação mental. Nesse sentido, através da formação continuada dos docentes tornar-se-á mais fácil a inclusão desses instrumentos no cotidiano escolar.

Segundo Romanowski (2007, p. 39, grifo do autor):

> Para o exercício profissional, pressupõe-se uma formação: o saber provido de conhecimento específico caracteriza-se como um profissional do conhecimento; portanto a qualidade de sua ação exige um longo período de formação em conhecimento especializado, conhecimento das ciências (história, geografia, matemática etc.) e pedagógico.

De acordo com a autora, em termos de educação o professor nunca deve se restringir a uma única forma de ensino nas disciplinas lecionadas, a busca para o aperfeiçoamento em sua área requer uma série de aspectos a serem observados, é importante que o professor tenha domínio em diversas áreas. Dessa forma, o êxito no ensino será aprovado pelo sujeito (aluno) ao longo da prática em sala de aula. Mendes (apud NISKIER, 1993, p. 99) afirma que: “O conhecimento não pode ficar restrito ao simples aprendizado [...]. É preciso buscar novas dimensões para o uso de tecnologias, através de uma visão democrática [...]”.

Partindo dessa afirmação, a restrição em relação ao uso dos mais variados meios tecnológicos no espaço escolar consiste em uma fragmentação do desenvolvimento educacional, pois o educando está constantemente utilizando as novas tecnologias fora do ambiente escolar, e o professor não deve ficar alheio a essas mudanças. A tecnologia no ambiente escolar produz uma nova forma de pensar, contudo a utilização de computadores nas escolas brasileiras surgiu para desencadear tarefas e potencializar a aprendizagem de crianças e adolescentes.

Ainda na concepção de Romanowski (2007 p. 140), “um dos modelos de formação de professores mais difundidas na atualidade é a reflexão na ação. Esse processo destaca a importância do pensamento prático dos professores”. Isso confirma que a reflexão no contexto escolar implica uma compreensão de como o professor observa seus alunos, quais as práticas levadas para a sala de aula em busca de modificações que consequentemente levam a melhorias. Desse modo, uma avaliação sensata leva o professor a refletir sobre seus métodos, e assim a partir das reflexões, possibilitaram ações que irá propor novos modos de ensino e aprendizagem.

> Vivenciar novas formas de ensinar e aprender, incorporando as tecnologias, requer cuidado com a formação inicial e continuada do professor. [...] é necessário ao professor dominar a utilização pedagógica das tecnologias, de forma que elas facilitem a aprendizagem e que sejam objeto de conhecimento a ser democratizado e instrumento para a construção de conhecimento. (POCHO; SAMPAIO; LEITE, 2010, p. 15).

Nessa perspectiva, a formação continuada do professor requer uma

atenção muito especial na inserção das tecnologias no espaço escolar, para a prática de uma nova forma de ensinar, assim o docente deve desenvolver ideias necessárias para que haja domínio pedagógico das tecnologias. Belloni (2009, p. 42) ressalta que:

> A formação contínua que há apenas duas décadas era considerada do ponto de vista do direito do indivíduo de aprender mesmo adulto, passa agora ser um dever da sociedade e do estado; prever oportunidade de formação tanto para atender as necessidades do sistema econômico, quanto para oferecer ao indivíduo oportunidade de desenvolver suas competências como trabalhador e cidadão capaz de viver na sociedade de incertezas do século XXI.

Desse modo, as tecnologias são uns dos recursos que não se deve abrir mão na sala de aula. Ações voltadas para as formações de professores funcionam como um alicerce para a vida profissional, auxiliam no atendimento às suas necessidades, bem como oportuniza a ampliação de conhecimentos e potencializa a aprendizagem dos alunos. Assim sendo, com a utilização desses novos recursos, o ambiente escolar torna-se mais dinâmico, pautado na construção e reconstrução de ações pedagógicas coerentes com o ensino.

Albuquerque e El Souki (2014) argumentam que: “A prática pedagógica deve ser subsidiada pela reflexão-ação-reflexão, afim de que o educador possa reinventá-la. [...]”. Nessa perspectiva, o professor diante do seu trabalho deve sempre buscar novos saberes e metodologias inovadoras, a fim de oferecer condições necessárias para mediar no processo de aptidões e de pensar do aluno. Portanto, no instante que o professor reelabora suas atividades para sala de aula, demonstra-se preocupado com as metodologias que utiliza e com os objetivos a serem alcançados. Na concepção de Carlini, (2004, p, 126) ressalta que:

> A prática pedagógica, vivenciada em situações de boa aula, deve se constituir em espaço de reflexão em espaço de reflexão sistemática para a identificação e análise de problemas da vida cotidiana e para a busca e experiência de alternativas de solução. Requer atualização continua do docente, por meio de informação e de pesquisa, o que, por decorrência, estimula nos alunos o interesse pela busca de soluções.

A prática pedagógica é fundamental para a atuação do professor, e esta exige do docente uma formação que lhe aperfeiçoe para trilhar os novos desafios pelos quais a escola perpassa assim teoria e prática são interdependentes, para tanto é necessário que sempre haja reflexão de ambas. Zabala (1998, p.16) defende que:

> Um dos objetivos de qualquer bom profissional consiste em ser cada vez mais competente em seu oficio. Geralmente se consegue esta melhora profissional mediante o conhecimento e a experiência: O conhecimento das variáveis que intervêm na prática e a experiência para domina-las. A experiência, a nossa e a dos outros professores. O conhecimento, aquele que provém da investigação, das experiências dos outros e de modelos, exemplos e propostas.

Em consonância com ao autor, para exercer qualquer função, é necessário que o indivíduo obtenha um dos principais requisitos exigidos, a competência, pois este possibilita tanto a eficácia de conhecimentos para obter domínios em diversas áreas, quanto a utilização das novas tecnologias de forma significativa, visando a resultados favoráveis, Cabe ao docente enfrentar inúmeras situações de aprendizagem para cumprir com seus deveres e vencer os dilemas éticos de sua profissão.

Desse modo, a formação continuada do professor é essencial na contemporaneidade, frente às novas tecnologias, onde é imprescindível que se obtenha domínio desses recursos. Nesse sentido, por meio de capacitação, os professores podem aprimorar seus conhecimentos, aprendendo a lidar de maneira eficaz com as tecnologias da informação e comunicação. A formação do professor na atualidade exige uma proposta de cunho formativo e diversificado sobre os impactos das tecnologias diante da formação. Pode-se afirmar que formação continuada de professores torna-se cada vez mais indispensável, para que o docente enfrente grandes desafios que as tecnologias propõem.

3.1 A contribuição das TIC’ s no processo educacional

As tecnologias disponibilizam muitas informações que podem ser organizadas em conhecimento, que por sua vez se tornam importantes no processo educacional, pois possibilita o uso de texto, sons, imagens e vídeo, a fim de que os professores possam desenvolver atividades significativas na sala de aula, criando possibilidades para que o aluno tenha capacidade de produzir e construir o seu conhecimento.

As tecnologias na educação favorecem o desenvolvimento dos alunos, permitindo avanços e progressos na sua aprendizagem, auxilia no preparo para a vida e para o mercado de trabalho, satisfazendo as necessidades da escola e da

família, pois traz motivação extra e permite possibilidades para métodos de avaliação mais abrangentes. As TIC's são ferramentas que podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem significativo se as metodologias utilizadas pelo professor na sala de aula estiverem de acordo com o planejamento e a realidade educacional dos alunos, pois não cabe ao docente utilizar as tecnologias sem um planejamento adequado ao conteúdo abordado em sala.

Nesse sentido, para uma adequada utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula, é essencial que o docente tenha em mente o seu alvo, ou seja, quais objetivos e como desenvolver para alcançá-los no processo de aprendizagem dos alunos. Desse modo, o professor deve se aproximar cada vez mais das tecnologias, fazendo destes recursos uma ferramenta didática nas atividades pedagógicas, por isso não devem abrir mão dela para melhorar o desempenho pedagógico dos alunos e o seu trabalho no contexto escolar. Moran (2007 p. 16).

> As mudanças na educação dependem, em primeiro lugar, de termos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar. Pessoas com as quais valha a pena entrar em contato, porque desse contato saímos enriquecidos.

Desse modo, o professor deve assumir postura crítica na sala de aula, tendo domínio nos conteúdos e uma boa comunicação oral, deve agir com critério ético e visão transformadora para que as aulas se tornem mais dinâmicas, incentivando os alunos a cada vez mais participar dos debates para que despertem curiosidade em aprender. Moran (2007, p. 23) propõe que:

> Um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, a escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda e a torná-las parte do nosso referencial.

Dessa forma, é importante que o professor conheça vários recursos tecnológicos, e que façam bom uso. A televisão como qualquer outro recurso disponibiliza informação que pode ser trabalhada na sala de aula. O professor deve ser mediador desse debate, trazendo vários temas para sala de aula e tornando o espaço escolar mais atrativo.

Silva e Nascimento (2014) Ressaltam que: "A televisão é o recurso eletrônico mais comum entre a população, permitindo acesso a diversas informações, que em muitos casos estão baseados em assuntos históricos e atuais [...]". Com base no exposto, é viável reconhecer a importância dos recursos tecnológicos. Na escola a atenção maior está voltada para a utilização das mídias,

pois proporcionam informações que podem ser trabalhadas na prática pedagógica. Sabe-se que a mídia está presente em toda sociedade e disponibiliza várias informações através de jornais, programas e novelas, chamando a atenção dos indivíduos e de todos que estão interligados nos acontecimentos que ocorrem diariamente. Por isso é necessário que o professor tenha uma visão crítica sobre esses recursos, trabalhando com mais ênfase no ambiente escolar, orientando os alunos a fazer uma reflexão contínua, para que absorvam essas informações de forma inteligente, e possam ter uma nova visão diante dos acontecimentos contemporâneos. Para Preto (1996, p. 12),

> Não basta, portanto, introduzir na escola o vídeo, televisão, computador ou mesmo todos os recursos multimidiáticos para fazer uma nova educação. É necessário repensá-la em outros tempos, porque é evidente que a educação numa sociedade dos mass media, da comunicação generalizada, não pode prescindir da presença desses novos recursos. Porém, essa presença, por si só, não garante essa nova escola, essa nova educação.

Percebe-se que se passa por um momento de revolução tecnológica e a escola necessita estar a par das mudanças e inovações, pois tais desafios que a sociedade contemporânea propõe, e as contribuições das tecnologias na educação possibilitam que o professor esteja em busca de novos conhecimentos, atualizando-se sempre, para utilizar os recursos de forma coerente no contexto escolar, e desenvolver um ensino eficiente, que promova transformação na vida do aluno.

"Para ser eficaz como ato comunicativo é preciso que ocorra na atividade didática uma relação interativa, uma união entre professores e alunos, mas para acontecer essa interação faz se necessário que o conteúdo dessa comunicação seja algo significativo [...]". (KENSKI, 1996, p.135).

Isso significa que a relação professor-aluno é dos princípios mais importantes para desenvolvimento das competências educacionais, assim é necessário que o professor trabalhe todos os aspectos na sala de aula, tais como: cognitivo, afetividade, motor, psicológico e intelectual. Nesse sentido, a afetividade é indispensável para motivar os alunos, a fim de que aprendam. Nos aspectos cognitivos é necessário que haja mais dinamicidade, pois o professor deve conhecer o nível dos alunos.

Fica clara a necessidade de expressão oral do professor e apresentação dos conteúdos de forma clara e objetiva, sendo que no ambiente da escola conta com o recurso bastante dinâmico, os computadores, que por sua vez além de disponibilizarem várias vantagens, é uma ferramenta que o professor deve utilizar no

contexto educacional, de modo que esteja preparado visando proporcionar atividades dinâmicas em que ocorram interações e auxiliem no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Para Tajra (2001, p 49):

> É possível acessarmos a Internet e ao mesmo tempo ouvir rádio, [...] podemos inserir, nas nossas apresentações nos computadores, às fotos e filmagens que produzimos com a máquina fotográfica e a filmadora, os retroprojetores tomam uma nova forma, passando para o "Datashow"; [...] podemos conversar com pessoas distantes e utilizando o microfone do computador.

Desse modo, são inúmeras as vantagens que o computador oferece, assim como o Datashow, que conectado ao computador oferece atividades áudio-visuais significativas, através de vídeos e slides, tornando a aula mais atrativa e prazerosa. O professor deve deixar de lado a postura arcaica, se modernizar em relação aos conteúdos e metodologias, pois as tecnologias são recursos importantes que o professor deve valorizar na sala aula, no entanto é de praxe encontrar ainda professores que se acham incapazes de empregar esses recursos na sua prática.

> O novo professor precisaria, no mínimo, de uma cultura geral mais ampliada, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional, saber usar meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias. (LIBÂNEO, 2011, p. 12).

Sabe-se que é necessário que professor reflita sua prática pedagógica constantemente, vise à busca de novas metodologias que favoreça condições para que o aluno desenvolva suas competências educacionais. Esse é o padrão se espera do professor deste novo milênio. Diante da realidade o professor deve ser mais valorizado, para resgatar urgentemente sua identidade profissional, pois um professor bem estruturado em questão salarial tem chances de desfrutar das tecnologias e também ser estimulado para buscar uma boa formação. Esses são um dos fatores que os professores necessitam para desenvolver com mais competência seu trabalho didático. Preto (1996, p. 117) argumenta que:

> [...] esse novo educador não pode continuar sendo tratado como uma categoria profissional de segunda classe. Hoje, no Brasil, os professores estão desprestigiados, mal remunerados, malformados, incorporados, mesmo a contragosto, a uma linha de montagem, em que lhes cabe apenas cumprir determinadas tarefas de um processo que mais parece o da produção de um automóvel do que o da formação de crianças e adolescentes. Apesar do esforço pessoal de um considerável número de profissionais, a grande maioria dos professores de primeiro e segundo graus trabalha sem nenhuma autonomia, sem dignidade profissional, não decidindo o quê, como e por que fazer dentro da escola.

Entende-se que a educação precisa de mudança e inovação, assim, o

governo deve investir mais na formação de professores para que eles se sintam capazes de promover soluções inovadoras em busca um ensino de qualidade. Hoje em dia é necessária a incorporação das novas tecnologias no ambiente escolar, pois disponibilizam atividades educativas mais próximas da realidade discente e permitem a conexão com o mundo, contudo o professor deve preparar-se com embasamento teórico e prático.

A escola necessita refletir sobre as tecnologias da informação e da comunicação no espaço educativo, com maior ênfase no processo ensino-aprendizagem e nas metas, para tanto deve-se promover discussões e ações importantes, que ressaltem o valor desta ferramenta na escola.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Tipo de pesquisa

Para a concretização deste estudo, realizou-se uma pesquisa com abordagem qualitativa, que de acordo com (Martins Junior 2008, p. 133) o estudo qualitativo “é a descrição dos dados obtidos através de instrumentos de coletas de dados [...] consiste em buscar a compreensão particular daquilo que se está investigando [...]”. Foi objetivando analisar como as Tecnologias de Informação e Comunicação são utilizadas no contexto educacional da referida escola e a contribuição que favorece para um espaço pedagógico mais democrático, que se realizou este trabalho. Com base no que Gil (2002, p. 44) defende:

> A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas [...].

Nesse sentido, visando embasar teoricamente o tema estudado empregou-se a pesquisa bibliográfica, a fim de sistematizar as ideias obtidas e os dados coletados. Com base no exposto busca-se fazer uma análise sobre a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação no espaço escolar, para tanto se fez uso dos questionários semiestruturados direcionados a gestora, aos professores e aos alunos, com perguntas abertas, que por sua vez é um procedimento importante para obter informações sobre a temática estudada.

De acordo com Martins Junior (2008, p. 208) “o questionário é um instrumento utilizado para se obter dados de um determinado grupo social por intermédio de questões a ele formuladas”. Assim sendo os questionários são fundamentais para obter respostas com o objetivo de coletar dados da pesquisa.

Portanto, utilizou-se também a pesquisa de campo que “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e nos registros de variáveis relevantes, para analisá-los [...]”. (MARCONI, LAKATOS, 2011, p. 69). Desse modo, a coleta de dados foi feita a partir do levantamento das respostas obtidas nos questionários, visando destacar a contribuição da tecnologia na escola.

4.2 Universo e amostra

A pesquisa foi aplicada na Escola Nova Esperança, localizada na zona urbana do município de Chapadinha, é uma escola que pertence a Rede Municipal de Ensino de nossa cidade. Atende à modalidade de Ensino Fundamental de 1° ao 5° ano, noturno matutino e vespertino, e a Educação de Jovens e Adultos no turno noturno.

Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram a gestora da escola, formada em Pedagogia e pós-graduada em Gestão, Supervisão e Planejamento Educacional, 3 (três) professores, sendo que 2 (duas) são possuem formação em Pedagogia e pós-graduação, atuantes há pelo menos 2 anos na escola. Também participaram da pesquisa 8 (oito) alunos do 5° ano do ensino fundamental do turno vespertino.

4.3 Análise e discussões dos dados

Com o objetivo de refletir sobre as concepções dos questionados a respeito do tema “As contribuições das tecnologias na prática do professor”, fez-se o levantamento dos dados coletados. Seguem abaixo as discussões feitas a partir da coleta de dados.

✓ Discussão e análise do questionário aplicado à gestora

O trabalho do gestor é de extrema importância na escola, pois ele atua como líder, que trabalha em prol de uma equipe e visa à organização do espaço escolar em um ambiente democrático onde todos participem e se sintam satisfeitos na busca por melhores resultados.

Inicialmente será analisado o questionário destinado à gestora visando compreender a percepção da mesma a respeito da temática estudada. Para tanto, os resultados dos dados foram tabulados e organizados com o intuito de construir as análises descritas a seguir:

Neste sentido, indagou-se “sobre o conhecimento das Tecnologias de Informação e Comunicação e quais as mais utilizadas no seu dia a dia”, a mesma respondeu: ***Gestora:*** *“Sim. Notebook e Datashow”.*

Percebe-se que a gestora foi muito breve em sua resposta, deixando de citar outras tecnologias importantes, que podem ser utilizadas tanto na vida cotidiana quanto na escola. Diante das observações a gestora citou algumas ferramentas, deixando de falar as essencial. Ri Souza (2014) afirma que:

> O uso da tecnologia na escola faz-se necessário, pois alunos e professores estão vivenciando dentro e fora da escola à grande quantidade de recursos tecnológicos (televisão, vídeo, rádio, celular, data show, calculadora, computador, internet, etc.).

Nesse sentido, as tecnologias são essenciais para ampliar os conhecimentos dos indivíduos, formação de um cidadão mais crítico e reflexivo.

Questão 2: No seu entendimento, de que forma o uso das tecnologias podem contribuir para a aprendizagem oportunizar um espaço no mercado de trabalho e possibilitar a do aluno? Comente.

Gestora: *"De forma que ele possa buscar mais conhecimentos através das pesquisas online".*

Compreende-se que a gestora deixada de lado outras ferramentas tecnológicas que são importantes na escola e contribuem no processo educativo, pois cita apenas as redes sociais. Então, nota-se que a gestora não pensou nos recursos tecnológicos no contexto educacional, mas sim no uso que ela faz diante das tecnologias.

Martins (2014) salienta que: "A inclusão digital não se resume à disponibilidade de computadores e de telefones, mas a capacitação das pessoas para o uso efetivo dos recursos tecnológicos".

Quando indagada sobre "Quais são os recursos tecnológicos que a escola disponibiliza para o professor trabalhar na sala de aula" obteve a seguinte resposta:

Gestora: *"Televisão, DVD, Datashow, notebook, caixa amplificadora, microfone e impressora".*

Do ponto de vista da gestora, percebe-se que a escola disponibiliza de recursos tecnológicos da atualidade e relevantes para a construção de novas competências educacionais. Diante da realidade a ser observadas, a escola tem muito recursos tecnológicos, mas o que se pode perceber que os professores não fazem o uso constante como deveria ser.

Assim, ainda ressalta Martins (2014) que: "A relação ensino-aprendizagem e a utilização de tecnologias voltadas à educação apresentam

questões articuladas que não podem ficar desassociadas da realidade da sociedade em que está inserida".

Questão 4: Com qual frequência os recursos tecnológicos são utilizados pelos professores?

***Gestora**: "Com pouca frequência, por falta de capacitação para gerenciar o objeto".*

Nota-se que a escola possui os recursos tecnológicos adequados para o avanço dos educandos no que se refere ao uso dos mesmos, No entanto a gestora enfatiza que os docentes não têm domínio para apropriar-se das novas tecnologias educacionais.

Então os professore utiliza as tecnologias na sala de aula com pouca frequência, sendo que sociedade atual, exigem de todos potencialidades. Silva e Arruda (2014) afirmam que:

> As novas tecnologias, junto com uma boa proposta pedagógica são de grande importância para a aprendizagem, a partir do momento em que sejam vistas pelos profissionais da educação, como ferramentas, mídias educacionais, podendo ser facilitadoras da aprendizagem, tornando-se mediadoras, por facilitarem ao aluno construir seu próprio conhecimento, no qual o aluno passa ter papel ativo, buscando resolver suas necessidades.

Desse modo, é necessário que todos na escola se empenhem mais a fim de promover conhecimentos relevantes ao educandos, assim é viável o aprofundamento das mídias educacionais com o objetivo de fazer da escola um espaço de formação e transformação.

Diante das mudanças que ocorrem na sociedade provocadas pelas novas tecnologias, você acha que os atores da educação deveriam estar mais preparados para ter domínio dos recursos existentes no contexto educacional? Justifique sua resposta.

***Gestora**: "Sim, porque eles precisam ser professores atualizados, através das informações atuais, sendo pesquisadores, inovadores, dinâmicos e criativos".*

Nessa perspectiva, todos que fazem parte do contexto escolar necessitam se adaptar aos recursos tecnológicos existentes na sociedade da informação. É importante que escola ofereça momentos interdisciplinares de trabalho, visando ao desempenho escolar e um trabalho em equipe construtivo. A escola tem por finalidade preparar o indivíduo para a sociedade desenvolvendo neles competência e qualificando para desenvolver um trabalho de qualidade. Rosa (2014) frisa que:

> Independente de quais ferramentas utilizar em sala de aula é essencial compreender que a revolução tecnológica vem transformando o modo de pensar, de lidar com a informação e, acima de tudo, a comunicação entre as pessoas. Ter consciência da distinção de compreensão do espaço e da informação entre uma geração que precisou migrar e aprender a utilizar uma série de novas ferramentas comunicacionais, enquanto outra nasceu imersa neste mundo de conteúdo rápido e fragmentado.

Nesse sentido, a escola está comprometida com a transformação social do aluno e precisa desenvolver princípios, técnicas e métodos adequados para o ensino, pois a qualidade da escola se manifesta na garantia da qualidade da aprendizagem, onde esta proporciona aos alunos condições para saber fazer e saber agir, no entanto a implantação das tecnologias na escola deve ser uma aliada nas metodologias pedagógicas, com aquisição e uso adequado dos gera uma formação satisfatória dos alunos.

✓ Discussão e análise das respostas das professoras

O trabalho docente na atualidade requer dos professores a sistematização dos recursos pedagógicos para que sua atuação seja coerente com a realidade dos educandos. Assim, é fundamental que os docentes reconheçam que as tecnologias na escola são mais uma ferramenta de trabalho pedagógico e não uma ameaça. Assim sendo, segue abaixo as respostas das professoras, obtidas a partir dos questionamentos feitos, as quais foram nomeadas de professora “A”, professora “B” e professora “C”.

Quadro 01: Você conhecem as Tecnologias de Informação e Comunicação e caso a reposta fosse positiva que citassem as mais utilizadas no seu dia a dia, ressaltaram:

Professora “A”	Sim, televisão, computador, data show, celular e rádio.
Professora “B”	Sim, o mais utilizado é celular e notebook.
Professora “C”	Sim, uso diariamente a internet e TV.

Percebe-se que as professoras conhecem as Tecnologias de Informação e Comunicação e as mais usadas pelos professores são as atuais.

Desse modo, é necessário que o professor conheça as Tecnologias de Informação e Comunicação, fazendo uso apropriado a partir da reflexão contínua de sua prática. Ao ter domínio desses novos meios tecnológicos, os docentes podem

desenvolver trabalhos mais produtivos, visando auxiliar na aprendizagem dos alunos com métodos inovadores em sala de aula.

> Ao debater sobre a escola para os novos tempos, propõe que ela seja uma escola de síntese entre a cultura experiência que acontece na cidade, nos meios de comunicações e a cultura formal, que se refere ao domínio dos conhecimentos, das habilidades de pensamento. (LIBÂNEO apud ROSA, SOUSA, 2002. p. 274).

A escola precisa propor novos modelos de ensino, passar por um processo de inovação, preocupar-se mais com a formação de todo corpo docente, pois um espaço inovador não depende só do professor, mas resulta da responsabilidade de todos. Quanto mais professores competentes, maior a chance de alcançar resultados satisfatórios. Para isso é necessário ressaltar a importância das tecnologias para um melhor funcionamento da escola, em que os professores associarão esses recursos na metodologia de sala de aula.

Quadro 2: Quais os recursos tecnológicos mais utilizam no desenvolvimento de atividades educativas na sala de aula? justifique.

Professora “A”:	Televisão e DVD.
Professora “B”:“	Notebook para fazer pesquisa.
Professora “C”:	Ainda não utilizei.

Ao analisar as respostas percebe-se que os professores ainda não têm hábitos de utilizar os recursos tecnológicos na escola, uma vez que esses recursos estão disponíveis e instalados no ambiente escolar.

Observa-se que nas respostas anteriores, a gestora comentou que os professores pouco utiliza as tecnologias na sala de aula, sendo que duas professoras responderam que utiliza as tecnologias, mas não todos os recursos que a escola disponibiliza. Enfim os professores não utilizam as tecnologias de maneira significativa na sala de aula.

É importante enfatizar que as tecnologias além de propiciarem atividades significativas, ajudam no desenvolvimento cognitivo dos alunos. O professor deve se aproximar mais desses recursos, usá-los constantemente, a fim de alcançar os objetivos com clareza e desenvolver suas aulas, visando ao fortalecimento da aprendizagem dos alunos e melhorar o desempenho de todos. Nesse sentido, Preto (1996, p. 115), enfatiza que:

> A presença desses recursos, como fundamento da nova educação, transforma a escola, que passa a ser um novo espaço, físico inclusive, qualitativamente diferente do que vem sendo. Sua função, nessa perspectiva, será a de construir-se num centro irradiador de conhecimento, com o professor adquirindo, também e necessariamente, uma outra função. Função de comunicador, de articulador das diversas histórias, das diversas fontes de informação.

A partir do exposto, o que se espera da escola na atualidade, é a busca por métodos inovadores, assim, a preocupação da escola é fazer com que o aluno participe ativamente de seu processo educativo e que os profissionais visem a resultados efetivos com o seu desempenho profissional. Além disso, é papel da escola formar cidadãos, oferecer aos alunos os ensinamentos de que eles necessitam para viver e trabalhar neste mundo globalizado, bem como orientá-los para a vida e para atender os novos desafios e as novas exigências da sociedade contemporânea.

Quadro 03: Você possui formação adequada para trabalhar com as tecnologias no contexto educacional, disseram:

Professora “A”	Não, pois a evolução tecnológica é muito rápida, mas procuramos nos adequar na medida do possível.
Professora “B”	Não, por falta de interesse.
Professora “C”	Não, porque ainda não tive uma capacitação adequada com essa nova realidade tecnológica.

As professoras até compreendem que as tecnologias na escola são importantes, porém na questão acima afirmam que não acompanham as evoluções tecnológicas. Assim, não se justifica o fato de em pleno século da informação e do conhecimento muitos docentes ainda estarem leigos quanto ao assunto abordado. Desse modo é viável que todos da escola, em especial os docentes estejam capacitados, devem sempre buscar uma formação continuada, pois estes estão comprometidos com o desenvolvimento de ensino levando em consideração a realidade do aluno. Mercado (Apud MACHADO, 2014), enfatiza que:

> A formação docente é um processo permanente que não pode prescindir do binômio teoria/prática, pois é essa combinação que habilita o professor integrar as TIC ao seu fazer pedagógico. A ênfase atual está nas habilidades e competências que o professor [...] precisa desenvolver para agregar os recursos tecnológicos à sua experiência profissional. A capacidade técnica de utilizar as TIC é essencial, contudo não basta apenas à capacidade de saber fazer para ter sucesso, é preciso saber relacionar-se, o que envolve a capacidade de lidar com as TIC, agregando a valores étnicos, culturais, pedagógicos e metodológicos.

Nesse sentido, a formação docente é fundamental para o aprimoramento da prática pedagógica, pois, na atualidade, é necessário se dedicar ao uso das tecnologias em sala de aula com mais ênfase. A formação continuada é essencial na profissão do professor, pois visa obter novos conhecimentos e oferecer um significado relevante à prática. Assim, o novo padrão de professor deve buscar metodologias inovadoras para recriar, enfrentar desafios e oferecer oportunidade de crescimento, com a finalidade de organizar e planejar aulas mais atrativas e criativas a fim de atingir os objetivos educacionais.

Quadro 04: Você utiliza nas suas aulas alguma informação que acontece nos programas de rádio e TV? Quais e como?.

Professora “A”:	Sim, com forma de exposição e socialização
Professora “B”:“	Sim, abordo assuntos que passam na televisão
Professora “C”:	Sim, através de diálogo

Com base nas respostas, percebe-se que os professores abordam os assuntos que acontecem no cotidiano de modo parcial, porém faltou aos docentes concluírem as respostas. De certa forma, os docentes reconhecem a importância da informação no espaço educacional, contudo deixar a desejar quanto às respostas dadas. Rosa e Souza, (2002, p. 264) ressalta que:

> Os novos processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias visam ir além da relação entre ensinar e aprender. Orientem-se para a formação de um novo homem, autônomo, crítico consciente da sua responsabilidade individual e social, enfim, um novo cidadão para uma nova sociedade.

Compreende-se que a sala aula é um lugar apropriado para o debate crítico e o pensamento reflexivo, sendo que o professor deve sempre auxiliar os alunos, dando oportunidade para que expressem suas ideias, a fim de contribuir com no processo educativo dos educandos.

Quadro 05: No seu entendimento, de que forma o uso das tecnologias pode contribuir para o processo ensino-aprendizagem? Comente.

Professora “A”	Através da leitura, das pesquisas, da socialização e principalmente através da reflexão sobre as fontes pesquisadas.
Professora “B”	Serve para fazer pesquisa das atividades escolares, e contribui de forma positiva e negativa, que todos devem estar atentos aos riscos que podem acontecer.
Professora “C”	A tecnologia pode auxiliara escola para que os alunos encontrem novos paradigmas, desde que as tecnologias estejam a serviço das metas educacionais.

Percebe-se que os professores alegaram que as TIC’s contribuem para o aprendizado dos alunos, pois auxiliam no fazer pedagógico através de pesquisas para trabalhar com atividades da escola. Com base na resposta, percebe-se que apesar das tecnologias não serem utilizados com frequência pelos professores, eles reconhecem a importância da utilidade dessas ferramentas, bem como frisa uma docente que faz referência ao perigo que estas podem causar.

Para Celso Antunes (Apud Hengemühle, 2010 p. 143). “O papel do novo professor é o de usar a perspectiva de como se dá a aprendizagem, para que, usando a ferramenta dos conteúdos postos pelo ambiente e pelo meio social [...]”. O uso das tecnologias na escola contribui para a expansão do trabalho pedagógico, portanto aos professores cabe usá-las visando à eficiência do ensino e na oportunidade contribuem significativamente com a prática pedagógica.

Quadro 6: Você tem acesso ao computador, tablete ou celular com Internet no seu dia a dia? Costuma fazer alguma pesquisa na Internet para preparar atividade para a sala de aula?.

Professora “A”:	Celular com internet, pois hoje em dia a internet é uma fonte riquíssima de informação, a internet é importante para todos os professores.
Professora “B”:“	Sim, costumo fazer pesquisa de tarefas escolares”.
Professora “C”:	Sim, costumo pesquisar em blog atividades educativas

Compreende-se que os docentes afirmam, na questão acima, utilizar a internet como fonte de recurso no preparo de suas aulas, assim sendo possibilitam uma aula mais dinâmica e interativa, favorecendo o contato do aluno com os recursos atuais.

"A utilização das tecnologias digitais possibilita a alteração destas estruturas verticalizadas de ensinar (professor> aluno e as formas lineares pelas quais se dá a suposta aprendizagem (ouvir (ou ler)- pensar-fazer)". (ROSA, SOUZA, 2002. p. 257, grifo do autor). É viável que no espaço educacional o professor sempre busque melhorar sua relação com o educando, para isso deve propor atividades atuais e significativas, que vá de acordo com a realidade dos educandos, assim sendo a internet na atualidade é um recurso de extrema importância na prática pedagógica.

Quadro 7: Quanto às dificuldades encontradas para utilizar as tecnologias na sala de aula. Responderam:

Professora "A":	Sim, o local e o próprio manuseio sobre o mesmo
Professora "B":"	Sim, porque não tenho uma formação adequada
Professora "C":	Sim, a primeira coisa é ter a tecnologia disponível, é por isso que não se observam resultados tão favoráveis, quando há apenas um laboratório para toda a escola. A tecnologia necessita está na sala de aula, à mão, no momento da necessidade.

Percebe-se a unanimidade nas respostas dadas quanto à utilização das tecnologias no espaço escolar. Ressaltam não obter formação e, outro assim, uma docente enfatiza ter apenas o laboratório de informática, um recurso didático-tecnológico. A escola deve incentivar os professores a buscarem cursos de capacitação, porém cabe ao sistema de ensino oferecer uma formação adequada e integrada no âmbito educacional.

> O professor, na nova sociedade, revê de modo crítico seu papel de parceiro, interlocutor, orientador do educando na busca de suas aprendizagens. Ele e o aprendiz estudam, pesquisam, debatem, discutem, constroem e chegam a produzir conhecimento, desenvolver habilidades e atitudes. O espaço aula se torna um ambiente de aprendizagem, com trabalho coletivo a ser criado, trabalhando com os novos recursos que a tecnologia oferece, na organização, flexibilização dos conteúdos, na interação aluno-aluno e aluno-professor e na redefinição de seus objetivos. (MERCADO, 1999, p. 20)

É essencial que professor se aproxime mais das tecnologias, fazendo delas ferramentas pedagógicas do seu trabalho na sala de aula. Sabe-se que cada tecnologia é utilizada para um determinado fim, por isso é importante que o professor se aproprie e aperfeiçoe seus conhecimentos tecnológicos para orientar seus alunos e os auxiliem a interpretar as novas linguagens que as tecnologias disponibilizam.

Quadro 8: Você concorda que a escola deveria oferecer cursos de capacitação para o professor trabalhar com as tecnologias na sala de aula? Quais?

Professora “A”:	Sim, tais como ensinar a manusear os aparelhos tecnológicos e ainda explicitar sobre a importância de se utilizar.
Professora “B”:“	Sim”
Professora “C”:	“Sim, capacitação que oriente o educador a usar as novas tecnologias para a melhoria do processo ensino-aprendizagem”.

Percebe-se que as docentes enfatizam a importância de uma formação continuada no espaço escolar, até mesmo para esclarecer eventuais dúvidas quanto a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula. Moreira (apud BETTEGA, 2010, p. 51) ressalta que: “[...] a formação contínua do professor serve para se defender a necessidade de construir uma escola de qualidade capaz de bem-ensinar aos alunos, ajudando-os a tornarem-se indivíduos críticos [...]”.

Quadro 9: A sua escola oferece curso de capacitação? Com qual frequência?.

Professora “A”, “B” e “C”	Não.

As professoras forma unânimes em dizer que a escola não oportuniza nenhum espaço para sua formação contínua. Desse modo a escola deixa a desejar quanto a influência na prática docente. Nóvoa (apud Hengemühle, 2010, p. 156): “A escola é o melhor lugar para atualizar cooperativamente os professores”. Portanto, é responsabilidade da escola investir na formação contínua dos docentes, a fim de que estes contribuam no processo educacional dos alunos com mais ênfase e dinamismo.

Quadro 10: Diante das mudanças que estão ocorrendo na sociedade, provocada pelas novas tecnologias, você acha que os atores da educação deveriam estar mais preparados para ter domínio a esses recursos no contexto educacional? Justifique.

Professora “A”:	Sim, pois ou nos adequamos ou ficamos a “mercês” de tudo, despreparados e desenformados.
Professora “B”	Sim, acho que todo mundo deveria estar preparado para atender as necessidades dos alunos e desenvolver uma aula mais atrativa.
Professora “C”	Sim, porque os professores são cidadãos de dois mundos, ou seja, usam as tecnologias fora de escola, frequentam blogs, redes sociais e dentro da escola não estão sabendo como usá-la de maneira pedagógica.

Nota-se contradições nas respostas dadas, pois quando questionadas sobre o uso da internet, as docentes enfatizam que utilizam, principalmente a docente “C”, e na presente resposta ressalta que estão despreparadas para utilizar os recursos tecnológicos de modo coerente.

Candau (2011, p. 103, grifo do autor) destaca que, [...] o “novo” educador é aquele que reconhece o seu papel político, a dimensão política da educação, e a interioriza como profissional e como sujeito, refletindo-a através de sua práxis”. Nesse sentido é fundamental que o professor buscar novos métodos pedagógicos, seja um professor questionador, pesquisador e que não espere apenas da escola um espaço de formação continuada, mas tenha iniciativa própria, pois estará contribuindo tanto com sua prática pedagógica quanto na aprendizagem dos alunos.

✓ Discussão e análise das respostas dos alunos

O aluno é um dos membros indispensáveis no espaço escolar e a sua relação com a escola é viável para a obtenção de uma aprendizagem coerente e significativa que o auxilie na tomada de decisões e na construção de seu conhecimento. Assim sendo participaram da pesquisa 8 (oitos) alunos, que são nomeados de “A”, “B”, ‘C”, “D”, “E”, “F”, “G” e “H”. com isso, busca-se fazer uma reflexão sobre o que os alunos da escola-campo entendem no que se referem às tecnologias.

Quadro 11: Você conhece as Tecnologias de Informação e Comunicação e em caso positivo que apontassem quais as mais utilizadas no seu dia a dia, destacaram:

Aluno “A”	Sim. Celular, rádio, tablete, computador, TV, Sky, mp4, DVD e vídeo game.
Aluno “B”	Sim. O celular.
Aluno “C”	Sim. Tv, computador, celular e internet.
Aluno “D”	Não.
Aluno “E”	Sim. Celular e televisão.
Aluno “F”	Sim. Computador, TV, rádio, mp4, notebook, etc.”.
Aluno “G”	Sim. Celular, rádio, computador, internet, televisão, face book”.
Aluno “H”	Sim. Computador, celular e televisão”.

Percebe-se que os alunos conhecem as tecnologias de informação e comunicação, somente um aluno diz não conhecer, talvez pelo fato de não ter compreendido a pergunta. Quanto aos demais estão modernizados com esses recursos tecnológicos. Diante das observações grande parte dos usam as tecnologias, mas não no ambiente escolar, pois não vir nenhum momento os alunos utilizar na escola, pois existem na escola muitos recursos, mas não estão sendo utilizado com frequência.

> Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado (KALINKE, 1999, p. 15).

As tecnologias estão presentes nos ambientes e se manifestam de diversas formas na sociedade, cabe ao professor está sempre orientando os alunos em como absorver e processar tais informações para utilizá-las de modo adequado. É importante ressaltar que os recursos tecnológicos oferecem uma gama de informações que servem como subsídio no desenvolvimento das aulas e visa oferecer suporte pedagógico na metodologia.

Quadro 12: Quais as tecnologias que seu professor (a) utiliza na sala de aula e qual frequência de uso, responderam?

Aluno “A”	Ela não usa.
Aluno “B”	Computador às vezes.
Aluno “C”, “D”, “E”, “F”, “G” e “H”	Nada.

Conforme as com as respostas obtidas, nota-se que a maioria dos alunos afirma que o professor não utiliza nenhum tipo de recurso tecnológico na sala aula, apenas um responde que os professores usam o computador na sala de aula e somente algumas vezes. Diante disso, o que se observa é que a sociedade está exigindo novo saberes e a escola deve repensar novos modelos, para acompanhar as evoluções tecnológicas existentes.

Observou-se que a escola não está atendendo a essas novas exigências da atualidade, pois ainda está propondo método arcaico, Assim sendo, a escola necessita de algo novo, tendo em vista a transformação dos alunos em ainda mais pessoas competentes. Desse modo, a maioria das vezes que o professor não utiliza os recursos tecnológicos em sala de aula, deixa seu trabalho didático a desejar. Nesse sentido, Pocho, Sampaio e Leite (2010, p. 14) enfatiza: “Para que o professor utilize as tecnologias com o objetivo de facilitar a aprendizagem, [...] é necessário que ele domine o uso da máquina e também a sua utilização pedagógica”.

Fica evidente que muitos docentes mal sabem manusear os recursos tecnológicos, e se distanciam com “medo” das máquinas ou por falta de interesse. É notório que as tecnologias além de proporcionar muitas informações, ajuda a desenvolver atividades significativas e oferece novas aprendizagens aos alunos, além de auxiliar na construção do conhecimento.

Quadro 13: No seu dia a dia quais programas de TV ou rádio você mais gosta?.

Aluno “A”:	Bom Dia e Companhia, desenho, Novelas.
Aluno “B	Na televisão gosto de assistir desenhos animados e no rádio o programa Nova Aliança.
Aluno “C”:“	Novelas.
Aluno “D”:	Desenho e filme de ação.
Aluno “E	Novelas, desenhos.
Aluno “F”:	Desenhos, filme de terror, novelas.
Aluno “G”	Filmes, programas, novelas e desenho.
Aluno “H”	Filmes.

Verificou-se que os alunos tem contato com a televisão e o rádio, porém citam apenas desenhos, novelas e filmes. Assim sendo o papel do docente e da família é incentivar as crianças a gostarem dos programas educativos que a televisão oferece, pois é fundamental fazer uso adequado das tecnologias na vida em sociedade, visando a inserção de novas competências no dia a dia.

Quadro 14: A professora utiliza, nas aulas, algumas informações dos programas de rádio e TV, quais e como, enfatizaram:

Aluno “A”, “C”, “D”, “E”, “F” e “H	Não.
Aluno “B”:	Sim, quando acontece alguma coisa no programa.
Aluno “G”	Já, falou sobre as drogas, sobre roubo, violência, estupro e etc

Percebe-se que poucos os docentes, pela resposta dos alunos, utilizam as informações via rádio e TV, raras vezes, pois a maioria afirma que os professores não abordam nenhuma informação na sala de aula.

Nota-se que os professores não estão preparados para lidar com esta sociedade da informação e comunicação, já que a todo momento depara-se com diversas informações que circulam o mundo todo. A obrigação do professor é estar sempre informado. A sala de aula é o palco mais importante para essas discussões, o professor é mediador desse debate, por isso a necessidade de uma reflexão sobre

conteúdos e suas ideologias. Sabe-se que os alunos trazem algumas informações de casa ou até da rua para escola, por isso é importante que o professor socialize na sala de aula, dando oportunidade para os alunos se expressarem, expondo suas ideias a respeito de determinados temas.

Quadro 15: Você concorda que o uso das tecnologias deixa a aula mais atrativa? Por quê?.

Aluno “A”:	Sim, porque as tecnologias trazem diversão na escola.
Aluno “B”, “G”	Sim.
Aluno “C”	Sim, porque anima a sala de aula.
Aluno “D”	Sim, porque a gente aprende mais.
Aluno “E”:	Sim, porque ensina várias coisas que nós não sabemos
Aluno “F”	Sim, eu concordo porque as tecnologias ajudam em pesquisa no trabalho, em várias coisas.
Aluno “H”	Sim, porque todo mundo gosta

Observa-se a unanimidade nas respostas e a importância das tecnologias na escola para a obtenção de uma aprendizagem significativa como frisam os discentes. Fica claro que os alunos gostam de novidades, de situações que despertem o seu raciocínio. Diante da realidade a escola não estar atendendo as exigências atuais com inserção das tecnologias no contexto educacional, nota-se que os professores não utiliza os recursos como deveria.

Nesse sentido, as tecnologias podem proporcionar dinamicidade, assim os alunos ficam mais interessados e estimulam a curiosidade. Segundo Machado (2014) comenta que:

> O professor, na atualidade, que independente de qual modalidade educativa atue, precisa se readaptar constantemente para saber lidar com diversas situações, das quais lhe é exigido o desempenho de novas funções, diante de novas possibilidades de se estabelecer a aprendizagem.

É importante apresentar para os alunos os conteúdos aplicados em sala de aula através das tecnologias, assim o professor deve ser inovador, aberto à aquisição de novos conhecimentos. Cabe ao professor refletir suas práticas, analisar quais recursos tecnológicos se encaixam adequadamente aos seus pressupostos metodológicos para realizar seus trabalhos docentes junto aos alunos a fim de favorecer a formação integral dos mesmos.

Quadro 16: Na escola que você estuda tem laboratório de informática? Ele é utilizado de que forma?

Aluno “A”:	Tem, mais não é utilizado.
Aluno “B”, E”, “F” e “G”	Sim.
Aluno “C” D” e “H”	Não.

Compreende-se pelas respostas dadas que a escola possui um laboratório de informática, mas os alunos não fazem uso do mesmo, por não funcionar. Pois diante da observação realizada na escola campo, o laboratório de informática na escola, no entanto os computadores ficam guardados em uma sala que se encontra em péssimo estado de conservação. De acordo com Tajra (apud BETTEGA, 2010, p. 36):

> Os objetivos do programa nacional de informática na educação, visam: melhorar a qualidade do processo de ensino aprendizagem; incorporar novas tecnologias de informação nas escolas por meio de criação de nova ecologia cognitiva; propiciar uma educação que busque o desenvolvimento científico e tecnológico e educar para uma cidadania global numa sociedade mais desenvolvida tecnologicamente.

Portanto, as tecnologias na educação têm como foco principal o avanço na aprendizagem dos educandos, assim se constituem em um paradigma educacional relevante na área da educação, num ambiente rico em recursos, tendo como meta a construção de uma sociedade crítica e informada.

Quadro 17: Você tem acesso ao computador, tablete e celular que disponibiliza a Internet no seu dia a dia? Se for sim, costuma fazer alguma pesquisa na Internet?.

Aluno “A”	Sim, eu costumo fazer pesquisa de atividades para a escola no celular
Aluno “B”	Sim, acesso o Face book.
Aluno “C”	Sim.
Aluno “D” e “H”	O celular.
Aluno “E”:	Às vezes.
Aluno “F” e “G”	Sim, faço pesquisa no notebook, para os trabalhos da escola.

Percebe-se que os alunos utilizam com muita frequência os recursos tecnológicos, com o objetivo de fazer trabalhos escolares e até mesmo de se comunicarem a longa distância.

Nesse sentido Rosa e Souza (2002, p. 257, grifo do autor). Enfatizam: “As possibilidades dos ambientes digitais garantem a construção de novos espaços e tempos de interação com a informação/conhecimento e de comunicação social”.

Quadro 18: Você acha que o seu professor (a) está preparado para utilizar as tecnologias na sua sala de aula? Por quê?

Aluno “A”, “B”, “D”, “E”, “F”, “G” e “H”	Não.
Aluno “C”	Não, porque as tecnologias estão começando a surgir.

De acordo com as respostas dos alunos percebe-se que os docentes necessitam utilizar com mais frequência os recursos tecnológicos em sala de aula, a fim de tornarem as aulas mais atrativas e prazerosas, para instigar o aluno a buscar novos conhecimentos e habilidades na área educacional. Almeida (2005, p. 71) coloca que:

> Inserir-se na sociedade da informação não quer dizer apenas acesso à tecnologia de informação e comunicação (TIC), mas principalmente saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitem a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano. Compreende o mundo e atuar na transformação de seu contexto [...].

Portanto, cabe aos docentes prepara-se metodologicamente a partir da utilização de recursos inovadores na sala de aula, para que estes auxiliem na aprendizagem dos educandos eficazmente, pois os recursos tecnológicos são muito valorizados para a geração que hoje se encontra na escola.

A pesquisa proporcionou fazer uma reflexão sobre as contribuições das tecnologias na prática do professor e assim se diagnosticou que é fundamental que a escola acompanhe essas inovações, sendo que o contexto atual exige a qualificação da sociedade no que se refere ao uso das mesmas. Também se observou no decorrer da pesquisa que as respostas fornecidas pela gestora, professoras e alunos são contraditórias.

Diante dos resultados obtidos conclui-se que a escola, no momento, não está atendendo às novas exigências atuais quanto ao uso das tecnologias no espaço escolar, pois estas são ferramentas pedagógicas que contribuem satisfatoriamente na aprendizagem dos alunos, uma vez que parte da realidade de todo um conjunto deles e torna-se uma necessidade diária para os atuantes de uma sociedade moderna e que está em constantes transformações.

5 CONCLUSÃO

Nesse novo cenário, a sociedade espera da escola possibilidades que possa superar os desafios que as TIC's propõem no contexto pedagógico, porém a mesma consiste num processo de transformações. É notório que algumas escolas ainda adotam ao ensino tradicional com recursos ultrapassados, sendo que nesse contexto atual a escola deve inovar e inserir novo modelo de ensino, além disso, para atender os requisitos é necessária a formação continuada dos docentes, pois as mudanças não se limitam apenas em trocar antigos recursos pelos novos, pois além de inovar o ensino é preciso compreender as novas tecnologias como ponto de partida para um novo fazer educacional.

Com a influência das tecnologias na educação deve surgir um novo perfil de educador, com função de mediador, facilitador no processo educativo. Nesse sentido, o professor deixa de ser o detentor maior do conhecimento, e passa a aprender junto com seus alunos, numa relação de afetividade e interação.

Diante disso, o professor deve buscar novos conhecimentos a fim de atualizar sempre sua prática, não se restringindo à sua disciplina, pois é necessário que ele adquira habilidades em diversas áreas e promova uma integração dos conteúdos de várias disciplinas e dos recursos tecnológicos para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Nota-se o reflexo positivo das tecnologias no ambiente educacional na atualidade, consequentemente exige se a capacitação do docente, pois a utilização dos métodos tecnológicos ainda é um desafio para o professor. E para o aperfeiçoamento da prática docente uma das estratégias é buscar meios que diferencie as atividades pedagógicas necessárias para sua realidade e utilizar as tecnologias como um fator relevante na sua prática.

O estudo baseou-se na compreensão das tecnologias e suas contribuições no processo educacional, tendo em vista, a postura do educador na prática pedagógica. Nessa perspectiva, constatou-se a escola mesmo disponibilizando os recursos tecnológicos, averiguou-se ainda que os profissionais utilizam, mas com pouca frequência sem ter domínio adequado, pois falta de formação continuada, ou seja, a falta de investimentos para que os profissionais da área se qualifiquem em sua formação, tornando-se necessária para contribuir no desenvolvimento do aluno e no seu processo de ensino- aprendizagem.

Apresentam-se a seguir algumas sugestões que apontam caminhos para os docentes percorrerem a fim de revolucionar sua prática pedagógica, através do uso das tecnologias da informação e comunicação, visando à construção do conhecimento de forma mais dinâmica:

• Que o docente busque se qualificar na formação, com o intuito de utilizar as novas tecnologias em sua prática diária;

• Reconhecer as tecnologias como apoio metodológico, que influencia positivamente na práxis pedagógica, bem como identificar quais os benefícios que o uso das tecnologias pode oferecer no ambiente educacional e principalmente na aprendizagem dos educandos;

• Que os docentes estimulem à participação dos alunos no processo de construção do próprio conhecimento, valorizando as atividades educativas diversificadas, através de um planejamento direcionado as novas metodologias em sala de aula.

• Utilizar os recursos tecnológicos diversificados para mobilizar a aprendizagem dos educandos.

A partir dos estudos teóricos e das reflexões realizadas fica explícita a necessidade da conscientização sobre a contribuição das tecnologias na escola, pois o uso dessas, principalmente na sala de aula, com intuito apresentar efeitos positivos no desenvolvimento educacional, uma vez que aprendizagem mútua é evidenciada na escola.

Portanto, é essencial que a educação inove seus princípios na formação docente, adotando assim novas propostas de ensino, bem como a valorização do profissional da educação mediante formações continuadas, para que o mesmo faça reflexões crítica sobre sua prática pedagógica e a relevância das tecnologias educacionais no planejamento escolar. Porém, não somente a escola deve interessar-se, mas principalmente o próprio docente, que deve encarar a escola não de trabalho que gera renda, mas como um espaço de formação e cidadania.

REFERÊNCIAS

ALBURQUERQUE, Cícera Maria Gomes de; EL SOUKI, Fadhia Gonçalves. **A prática docente:** o ensinar e aprender. Revista Lato & Sensu [Online]. 2008. disponível em: <www.scelo.br>. Acesso em: 10 de Junho de 2014.

ALMEIDA, Maria E. B. de. **Tecnologia na escola**: Criação de redes de conhecimento. In: Integração das tecnologias na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

BELLONI, Maria, Luiza**. Educação a Distancia.** 5 ed., Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

BETTEGA, Maria Helena Silva. **A educação Continuada na era digital**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BORTOLOZZO, Ana Rita Serenato. **Banco de dados para o uso das tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica de professores de alunos com necessidades educacionais especiais.** Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/107_108.pdf/> . Acesso em: 10 de Maio de 2014.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo:** Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional lei Nº 9.394/96 comentada. 4 ed. São Paulo: Avercamp, 2010.

BRASIL, secretaria de educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: **historia geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática.** 21 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CARLINI, Alda Luiza. E agora: preparar a aula... In: SCARPATO, marta. (org.). **Os procedimentos de ensinar fazem a aula acontecer.** São Paulo: Avercamp, 2004.

COUTINHO, Clara, LISBÔA, Eliana. **Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem:** desafios para educação no século XXI. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/14854/1/Revista_Educa%C3%A7%C3%A3o,VolXVIII,n%C2%BA1_5-22.pdf> . Acesso em 05 de Junho de 2014.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana, BELLUZO, Regina Célia Baptista**. Educação, informação e tecnologia na sociedade contemporânea:** diferenciais à inovação? Disponível em: <http://www.google.com.br/>. Acesso em 05 do o4 de 2014.

DUGUD, M. A. **Educação e tecnologia**. Proposta Curricular. 1981.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed., São Paulo: Atlas, 2002.

GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (org.). **Educação tecnológica:** desafios e perspectivas. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GUAREZI, R. C. M; Matos, M. M. **educação a distância sem segredos**. Curitiba: Ibpex, 2009.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de ensino e práticas pedagógica**s. 6 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

HENRIQUE, Carlos. **O uso da televisão como ferramenta pedagógica.** Disponível em: <http://pt.slideshare.net/rick2307/televiso-e-educaco>. Acesso em 19 de junho de 2014.

IMBERNÓN, Francisco**. Formação Docente e Profissional:** forma-se para a mudança e a incerteza. 9 ed., São Paulo: Cortez, 2013.

_____. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KALINKE, Marco Aurélio. **Para não ser um professor do século passado. Curitiba:** Gráfica Expoente, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. O ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Didática:** o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 1996.

LEMOS A. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LEVY, Pierre. **Cibercultura** .São Paulo: 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora:** novas exigências educacionais e profissão docente. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5. ed. revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008.

MACHADO, Gláucio José Couri. **Educação e ciberespaço: estudos, propostas e desafios.** Disponível em: < br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/educacao-e-ciberespaco-estudos-propostas-e-desafios> . Acesso em: 28 de junho de 2014.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalho de conclusão de Curso:** instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis, RJ: vozes, 2008.

MARTINS, Almir. **As tecnologias promovendo a inclusão digital**. Disponível em: <http://almirmartins12.blogspot.com.br/>. Acesso em: 28 de junho de 2014.

MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: _____. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 12 ed., Campinas: Papirus, 2000.

MERCADO, Luiz Paulo L. **Formação continuada de professores e novas tecnologias.** EDUFAL, Maceió, 1999.

MORAES, M.C**. O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 1997.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. e BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2007.

NISKIER, Arnaldo**. Tecnologia educacional:** uma visão politica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

PAIVA, Márcia Regina. **Tecnologia da informação na biblioteca publica universitária:** um estudo dos recursos e politicas para a BCE/UEM. Disponível em: <http://www.escoladegoverno.pr.gov.br/arquivos/File/anais/painel_educacao/tecnologia_da_informacao.pdf/ > Acesso em: 05 de Maio de 2014.

PASTOR, Carmem A. Utilização didática de recursos tecnológicos como resposta à diversidade . In SANCHO, Juana M, (Org.). **Para uma tecnologia educacional.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

PIMENTA, Selma; ANASTASIOU, Léa Das Graças. **Docência do Ensino Superior**. 4 ed., São Paulo: Cortez, 2012.

PINHEIRO, José Mauricio Santos. Sociedade e tecnologia, um par inseparável. In: POCHO, C. L.; AGUIAR, M. M.; SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. (coord.). **Tecnologia Educacional:** Descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

POCHO, Cláudia Lopes. **Tecnologia e educacional:** Descubra suas possibilidades na sala de aula. 5 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PRETO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro**. Campinas: Papirus, 1996.

RI SOUZA, Joaquim Rogerio. **Importância da Tecnologia na Escola.** Disponível em: http://proinfojoaodourado.fomeiros.com/t10-importancia-d -tecnologia-na-escola>. acesso em: 05 de Maio de 2014.

ROMANOWSKI, Joana Paulin**. Formação e profissionalização docente.** 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2007.

ROSA, Albari. **Tecnologia e escola:** uma questão e virtude. Disponível em: http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/giro-sustentavel/tecnologia-e-escola-uma-questao-de-virtude/ Acesso em 28 de junho de 2014.

ROSA, Gonçalves E. Dalva; SOUZA, Vanilton Camilo de (orgs.). **Didáticas e práticas de ensino:** interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SILVA, Adriana Santos. **A Tecnologia como nova prática pedagógica**. Disponível em: <http://www.esab.edu.br/arquivos/monografias/adriana-santos-da-silva.pdf/>. Acesso em 05 de Maio de 2014.

SILVA, Ezequiel Theodoro. **O professor à alienação imposta.** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Idilene Rodrigues da, ARRUDA, Rosimery. **As tecnologias e suas Contribuições na Educação**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/as-tecnologias-e-suas-contribuicoes-na-educacao/66953/> Acesso em: 28 de junho de 2014.

SILVA, Maria das Graças da, NASCIMENTO, Ana Jussara Silva do. **A influência da mídia televisiva no comportamento infantil.** Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/Modalidade_3datahora_22_09_2013_19_15_26_idinscrito_367_1099d423468038260eb5c3617b58ca7f.pdf/>. Acesso em: 10 de Maio de 2014.

TAJRA, Sanmya Feitosa**. Informática na educação:** novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 8 ed., São Paulo: Érica, 2008.

TAKAHASHI, Tadao (org.). **Sociedade de Informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <www.scelo.br>. Acesso em: 10 de Maio de 2014.

ZABALA, Miguel Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICES

APÊNDICES A- Questionário direcionado ao gestor

Nome:_____

Escola:_____

Área de trabalho:_____ Tempo de profissão:_____

1) Você conhece as Tecnologias de Informação e Comunicação? Em caso afirmativo escreva quais as mais utilizadas no seu trabalho.

2) Você tem uma formação adequada para utilizar as tecnologias no seu trabalho escolar?

3) No seu entendimento, de que forma o uso das tecnologias pode contribuir para o ensino-aprendizagem do aluno? Comente.

4) Quais são os recursos tecnológicos que a escola disponibiliza para o professor trabalhar na sala de aula?

5) Com qual frequência os recursos tecnológicos são utilizados pelos professores?

6) Os professores tem uma capacitação adequada para trabalhar com as tecnologias no contexto educacional? Quais?

7) Você acha que a escola deveria incentivar mais os professores a buscar curso de capacitação, para utilizar as tecnologias de forma adequada na sala de aula?

8) A escola oferece curso de capacitação em tecnologias da informação e comunicação? Quais? Com que frequência?

9) Diante das mudanças que estão ocorrendo na sociedade, provocada pelas novas tecnologias, você acha que os atores da educação deveriam estar mais preparados para ter domínio a esses recursos no contexto educacional? Justifique.

APÊNDICE B - Questionário direcionado ao professor

Nome:_____

Escola:_____

Tempo de profissão: _____Área de trabalho: _____

1) Você conhece as Tecnologias de Informação e Comunicação? Em caso afirmativo, escreva quais as mais utilizadas no seu dia a dia.

2) Quais os recursos tecnológicos que você utiliza no desenvolvimento de atividades educativas na sala de aula? justifique.

3) Você tem uma formação adequada para trabalhar com as tecnologias no contexto educacional? Justifique.

4) Você utiliza nas suas aulas alguma informação que acontece nos programas de rádio e TV? Quais e como?

5) No seu entendimento, de que forma o uso das tecnologias pode contribuir para o processo ensino-aprendizagem do aluno? Comente.

6) Você tem acesso ao computador, tablete ou celular com Internet no seu dia a dia? Costuma fazer alguma pesquisa na Internet para preparar atividade para a sala de aula?

7) Você encontra dificuldades para utilizar as tecnologias na sala de aula? Quais?

8) Você concorda que a escola deveria oferecer cursos de capacitação para o professor trabalhar com as tecnologias na sala de aula? Quais?

9) A sua escola oferece curso de capacitação? Com qual frequência?

10) Diante das mudanças que estão ocorrendo na sociedade, provocada pelas novas tecnologias, você acha que os atores da educação deveriam estar mais preparados para ter domínio desses recursos no contexto educacional? Justifique.

APÊNDICE C- Questionário direcionado ao aluno

NOME:_____

ESCOLA:_____

IDADE:_____.

1) Você conhece as Tecnologias de Informação e Comunicação? Em caso afirmativo, escreva quais as mais utilizadas no seu dia a dia.

2) Quais as tecnologias que o seu professor (a) utiliza na sala de aula? Quantas vezes?

3) No seu dia a dia quais programas de TV ou rádio você mais gosta?

4) A sua professora utiliza nas suas aulas alguma informação dos programas de rádio e TV? Quais e como?

5) Você concorda que o uso das tecnologias deixa a aula mais atrativa? Por quê?

6) Na escola que você estuda tem laboratório de informática? Ele é utilizado de que forma?

7) Você tem acesso ao computador, tablete e celular com acesso à Internet no seu dia a dia? Caso sim, costuma fazer alguma pesquisa na Internet?

8) Você acha que o seu professor (a) está preparado para utilizar as tecnologias na sua sala de aula? Por quê?